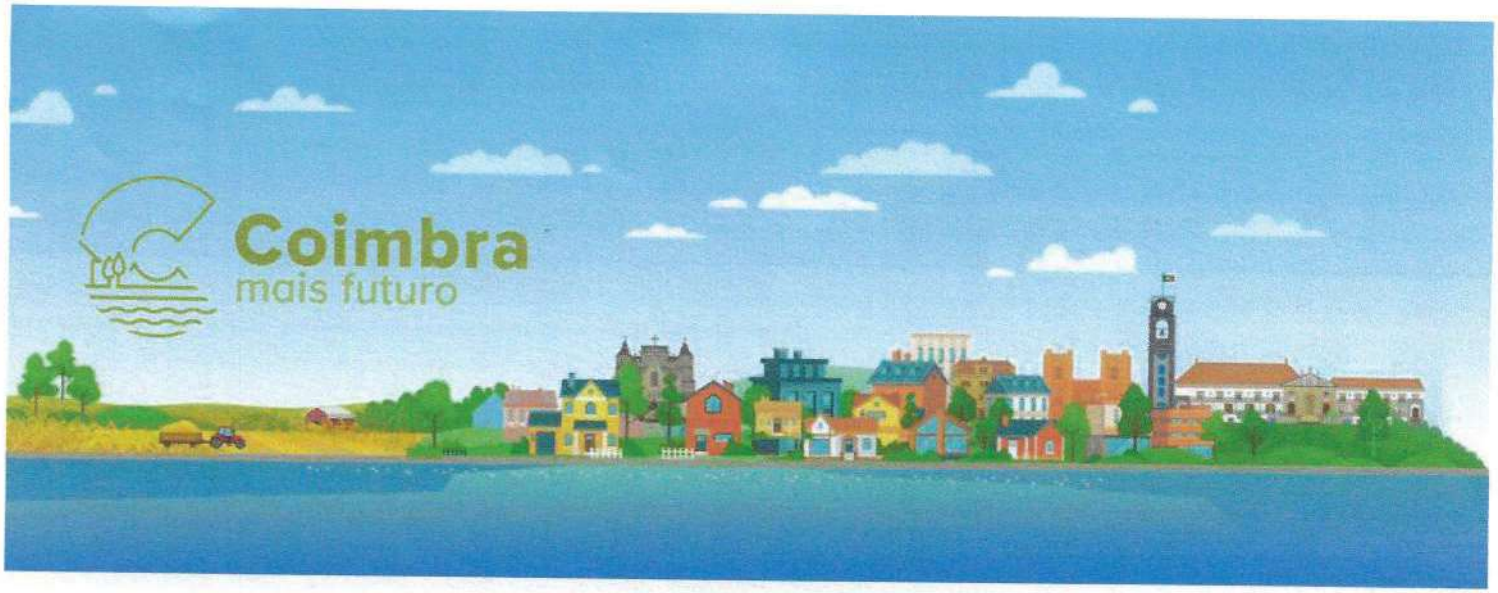


Relatório de Atividades e Contas de 2024

21 de abril de 2025

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO 3

II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES - ANO 2024 6

III – RELATÓRIO DE CONTAS – ANO 2024 42

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (2024) 48

ANEXO 2 - BALANÇO (2024) 49

I – INTRODUÇÃO

A atividade desenvolvida durante o ano de 2024, centrou-se sobretudo no processo de encerramento da Estratégia de Desenvolvimento Local – Coimbra2020 e da estabilização e preparação do lançamento da estratégia para o próximo período de programação, a EDL CoimbraMaisFuturo2030.

O ano de 2024 foi um ano desafiante e particularmente relevante em algumas vertentes:

a) O foco no trabalho de dinamização das linhas de apoio ao investimento – no início do ano de 2024, a taxa de execução FEADER situava-se nos 59% passando no final deste mesmo ano, para 79%, ou seja, um crescimento de 20 pontos percentuais. Destaca-se, ainda, que no final do ano de 2024, dos 193 projetos aprovados na componente FEADER, 131 já se encontravam concluídos, verificando-se assim uma taxa de conclusão de 68%, nesta vertente da EDL. Durante o ano de 2024, foram analisados e liquidados 104 pedidos de pagamento de 66 projetos, totalizando um investimento elegível realizado de 1.4 milhões de euros e um incentivo apurado de 909.72€. Neste seguimento, no decorrer deste ano foram encerrados 30 projetos.

b) A participação em atividades não previstas, mas que ganharam relevância pelo impacto que já têm ou poderão vir a ter no território e pelo trabalho de articulação com os parceiros, destacamos as seguintes: Montra de Artes & Ofícios; Presença na Bolsa de Turismo de Lisboa 2024 – a edição anual da BTL, decorreu entre os dias 28 de fevereiro e 3 de março, na FIL – Feira Internacional de Lisboa; Conselho Estratégico Municipal para o Desenvolvimento de Coimbra (CEMDC); Mercadinhos da Margem Esquerda; Seminário "Testemunhos e Incentivos – Provi@ Empreendedorismo"; Participação do "Coimbra a Brincar 2024" e nas sessões "5 ao Dia"; SEALLabHaus – Em resposta ao convite formalizado pelo GAL AD ELO, a CoimbraMaisFuturo foi uma das entidades convidadas a participar no painel de oradores do I Seminário Regional "SEAL Lab Haus", realizado no Cabedelo – Figueira da Foz; Acolhimento de comitivas de Cabo Verde e da Estónia e; o Encontro Nacional LEADER 2020.

a) O acompanhamento e concretização de projetos de animação territorial, designadamente:

- Execução Bairros Comerciais Digitais – A candidatura apresentada pela parceria entre o Município de Coimbra (líder do Consórcio), a CoimbraMaisFuturo, e a Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra (APBC), à linha de financiamento "Bairros Comerciais Digitais" (do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR), foi aprovada em julho de 2023.
- Execução Renoverty – Projeto que procura colocar a pobreza energética rural na ordem do dia, identificando os indicadores-chave na caracterização das populações em risco.
- Reserva Natural do Paul de Arzila - Participação na Celebração do Dia da RNPA e participação Conselho Estratégico da RNPA;
- Acompanhamento do Projeto GROWLIFE, a convite da Câmara Municipal de Coimbra, a CoimbraMaisFuturo foi convidada a participar em algumas sessões de trabalho sobre o projeto referido.
- Coimbra Região Gastronómica, a CoimbraMaisFuturo foi entidade parceira neste evento que decorreu entre os dias 23 a 25 de novembro, no Convento São Francisco.

b) Foi realizado um significativo trabalho ao nível da cooperação, em que, no ano de 2024, sobressai a:

- Execução e conclusão - TERRAS DA LUSOFONIA - projeto de cooperação transnacional com Países de Língua Oficial Portuguesa que perspetiva uma partilha bilateral de conhecimentos e

experiências, a interação de agentes e a valorização dos territórios nas suas dimensões económica, social e ambiental.

- Execução e conclusão - ALDEIAS DE PORTUGAL - o ano de 2024 focalizou-se no acompanhamento e apoio à realização de atividades inscritas nos planos de valorização das duas Aldeias e na conclusão da execução dos demais serviços contratualizados no projeto de parceria.
- Execução INCOMUN - em execução desde 2023, centra-se na temática da inovação e conhecimento, tendo como objetivo revisitar os sete princípios que caracterizam a abordagem LEADER e, simultaneamente, trabalhar estes dois conceitos (inovação e conhecimento) como eixos fundamentais da atuação das organizações que lideram as parcerias dos GAL.
- Execução PNAES Região de Coimbra "A comer é que a gente se entende!" - O trabalho de itinerância da exposição PNAES, percorreu os 19 concelhos da Região de Coimbra e alguns locais fora da região (Tomar e a BTL, em Lisboa), com presenças institucionais, sessões de educação alimentar e outras dinâmicas informativas e didáticas como showcookings e jogos.

Quanto a aspetos críticos, sublinhamos, em primeiro lugar, o significativo atraso no processo de transição entre os períodos de financiamento (PT2020/PDR2020 e PT2030/PEPAC). Estes atrasos significativos na aprovação das Estratégias de Desenvolvimento Local nos territórios, arrasta, também, um atraso no lançamento das medidas de apoio à economia local. Acresce que no contexto da negociação em curso, se registam algumas situações que merecem a nossa apreensão, nomeadamente a dotação orçamental para os Grupos de Ação Local (abordagem LEADER/DLBC), a sua organização territorial, assim como a amplitude da intervenção que podem vir a ter.

Em segundo lugar, à semelhança de anos anteriores, voltamos a destacar a situação atual da economia e os impactos que a mesma pode ter nos níveis de compromisso das linhas de financiamento que gerimos e na execução dos projetos aprovados. Fazemos nota que, já são evidentes as dificuldades dos beneficiários na aquisição de alguns equipamentos e na execução de obras.

Por outro lado, e numa ótica mais positiva, é importante sinalizar a afirmação institucional da Associação, e destacar o seu posicionamento como uma parceria qualificada, diversa e relevante, com um capital de conhecimento técnico e do território que lhe permite uma intervenção consistente ao nível do desenvolvimento e da economia local.

No ano de 2024, a CMF prosseguiu uma intervenção assente em metodologias participativas e colaborativas, num trabalho de rede e de parceria, que se tem traduzido em novos projetos e atividades no território. Igualmente importante, são os projetos que estão aprovados, cuja execução pode representar um impulso muito significativo na atividade da Associação.

Quanto a Relatório de Atividades de 2024, propriamente dito, o mesmo segue a estrutura de atividades proposta no respetivo Plano de Atividades aprovado que, por sua vez, ainda se enquadra na estratégia COIMBRA 2020. Recordamos que esta estratégia está ancorada num objetivo geral - **"Concretização de um Pacto para o Desenvolvimento Sustentável e Coesão Territorial"**, incorporando diferentes áreas de intervenção organizadas por eixos estratégicos que, se consolidam por conjuntos diversos de objetivos. O esquema abaixo resume a estrutura organizativa desses eixos estratégicos:

Ao nível operacional, a intervenção da CoimbraMaisFuturo em 2024, foi organizada, à semelhança de anos anteriores, em cinco grandes áreas, a saber:

- Funcionamento;
- Comunicação;
- Financiamento LEADER/DLBC;
- Animação Territorial;
- Cooperação.

No contexto do relatório de contas anuais, importa destacar o encerramento do ano contabilístico e financeiro com um resultado líquido positivo +18 330,57€.

A Direção

CoimbraMaisFuturo, 21 de abril de 2025

II – Relatório de Atividades - ano 2024

Atividades

Em cumprimento com o disposto no número 2 das atribuições estatutárias da Associação, a estratégia construída pela CoimbraMaisFuturo em estreita articulação com os seus associados, designada "Coimbra 2020" por referência ao período da sua vigência, encerra uma perspetiva de médio prazo e enquadra os eixos de intervenção que determinam a definição das atividades a preconizar em cada ano civil. É com base neste alinhamento que o Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2024, foi construído.

Este Relatório segue por isso a estrutura definida no Plano de Atividades para 2024, definida em cinco áreas de atuação:

1. Funcionamento
2. Comunicação
3. Financiamento LEADER/DLBC
4. Animação Territorial
5. Cooperação

1 Funcionamento

Conforme definido no Plano de Atividades e Orçamento para 2024, o eixo de atividades de "Funcionamento" da CoimbraMaisFuturo concentrou-se no processo de encerramento da Estratégia de Desenvolvimento Local – Coimbra2020 e na estabilização e preparação do lançamento da estratégia para o próximo período de programação, a EDL CoimbraMaisFuturo2030.

Estes dois eixos de trabalho refletiram-se na gestão interna de recursos técnicos e, em particular, na gestão financeira da Associação.

No que respeita à Estratégia de Desenvolvimento Local – Coimbra2020, foram concentrados esforços no encerramento de projetos em curso, nomeadamente os projetos de cooperação em que a CoimbraMaisFuturo é entidade beneficiária, bem como no acompanhamento à execução e conclusão dos projetos apoiados pelo GAL CoimbraMaisFuturo. Inicialmente previa-se que estes projetos fossem executados física e financeiramente até 31/12/2024. Contudo, na sequência da deliberação da Comissão Diretiva do PEPAC no Continente (autoridade de gestão do PDR2020), foi possível a prorrogação da data de encerramento dos projetos de cooperação até 31/03/2025 e dos projetos da Medida 10. LEADER até 13/06/2025. Assim, no decurso de 2024, a CoimbraMaisFuturo prosseguiu duas metodologias de trabalho: por um lado, a execução e encerramento financeiro de projetos concluídos em 2023-2024 e, por outro lado, no final do ano, foi necessário reajustar recursos internos e humanos atendendo a prorrogação de alguns projetos para 2025. Esta situação que implicou a necessidade de vários pedidos de alteração física e financeira, por forma a integrar alterações e reajustamentos decorrentes da execução dos projetos em articulação com a preparação e submissão de pedidos de pagamentos aos programas financiadores e da preparação de relatórios de projetos, nomeadamente os projetos desenvolvidos em parceria com outras entidades.

Neste contexto, foram apresentados e submetidos a apreciação do PEPAC, de oito pedidos de alteração que incluem:

- Dois pedidos de alteração do projeto 1041-080752 – Funcionamento e Animação Transição, na sequência do reforço deste projeto, decorrente da transição de verba do projeto antecedente 1041-015616, que foi encerrado financeiramente com subexecução. O reforço do projeto, inicialmente aprovado com 156.790€, resultou num aumento da dotação para 423.813€, o que permitirá o enquadramento financeiro de despesas de recursos humanos e encargos ao funcionamento até 30/06/2025;
- Um pedido de prorrogação da data de fim do projeto 10214-Mercados Locais de Coimbra, suspenso desde 2023. Este pedido foi indeferido o que determinou o cancelamento das atividades previstas e a suspensão de atividade financeira;
- Dois pedidos de alteração físico-financeira, referentes aos projetos Aldeias de Portugal e Terras de Lusofonia, que após aprovação, permitiram o posterior encerramento financeiro dos projetos e a submissão dos pedidos de pagamento no final do ano;
- Um pedido de alteração físico-financeira do projeto PNAES RC "A comer é que a gente se entende!" por forma a integrar alterações à execução final de algumas atividades e, no final de 2024, a submissão de um pedido de prorrogação da data final do projeto para 31/03/2025. Ambos os pedidos de alteração foram aceites.

- Um pedido de prorrogação da data de fim do projeto INCOMUN, inicialmente previsto concluir em novembro de 2024, tendo sido solicitada uma primeira prorrogação para 31/12/2024. No final do ano, a parceria deliberou solicitar uma nova prorrogação até 31/03/2025 (pedido a submeter em 2025).

A preparação e submissão de pedidos de pagamentos aos organismos financiadores constitui uma atividade fundamental do funcionamento da Associação, na medida em que, na sua maioria, os projetos financiados são geridos com base em despesa realizada e paga pela CoimbraMaisFuturo e só depois validada e ressarcido o apoio apurado. Ou seja, primeiro a despesa é executada, com um esforço financeiro por parte da Associação, e só mais tarde, a despesa é apresentada aos organismos pagadores e depois de validada (por vezes vários meses depois da submissão), é devolvido o apoio apurado. Em casos pontuais, registam-se situações de adiantamento de apoio que posteriormente tem que ser regularizada com despesa realizada ou devolvido o montante em falta. Por outro lado, na gestão financeira e de tesouraria é necessário acautelar situações em que a taxa de financiamento é inferior a 100% ou de despesas consideradas não elegíveis em sede de análise de pedidos de pagamento, caso em que esses montantes têm que ser suportadas por receitas internas da CoimbraMaisFuturo.

O ano de 2024 revelou-se desafiante ao nível da gestão financeira da Associação, ocorrendo alguns momentos de maior desconforto financeiro ao longo do ano, e da ocorrência de vários pedidos de pagamento que demoraram entre 3 a 6 meses a serem validados e pagos, releva destacar que no final de 2024, a CoimbraMaisFuturo detinha uma situação financeira estável, sem situações críticas de relevo.

No início do ano, a CoimbraMaisFuturo registava dois pedidos de pagamento submetidos em junho e outubro de 2023 ao programa CENTRO2020, com um apoio a receber na ordem dos 61 mil euros (referentes aos projetos encerrados da Capacitação da ETL e da Criação da Rota do Património Rural de Coimbra) e estava a preparar a submissão de pedidos de pagamento de cinco projetos executados ou em execução em 2023. No decurso do ano, foram apresentados um total de treze (13) pedidos de pagamento, com despesa executada em 2024 e em anos anteriores, respeitantes a sete (7) projetos dos quais a CoimbraMaisFuturo é beneficiária. A 31/12/2024, a CoimbraMaisFuturo tinha pedidos de pagamento submetidos entre outubro e dezembro, referentes a despesas realizadas até junho de 2024, em quatros projetos PDR2020, que totalizam cerca de 98 mil euros de apoio e que aguardavam a validação e pagamento pelo IFAP a regularizar em 2025.

Importa ainda referir que em setembro de 2024, a CoimbraMaisFuturo procedeu à regularização de um adiantamento de 146 mil euros recebido em 2016, referente ao primeiro pagamento do projeto de Funcionamento. Este adiantamento foi regularizado por via da apresentação do último pedido de pagamento do projeto, que regularizou parcialmente o montante a regularizar, tendo o remanescente sido pago pela CoimbraMaisFuturo. Releva informar que o montante regularizado, no valor de cerca de 100 mil euros, corresponde a parte do reforço transferido para o projeto de Funcionamento e Animação – Transição, que permitirá a realização de despesas até junho de 2025. A regularização deste adiantamento decorre do términus da vigência da garantia bancária celebrada em 2016 com a instituição bancária Crédito Agrícola Mútuo de Coimbra, CRL, terminando assim os encargos com o pagamento trimestral da garantia prestada.

No que respeita ao trabalho dinamizado em 2024, referente à preparação e lançamento da Estratégia de Desenvolvimento Local "CoimbraMaisFuturo 2030", começa-se por fazer um breve enquadramento.

A CoimbraMaisFuturo começou a trabalhar nos anos transatos a sua estratégia para o novo período de programação, tendo apresentado em agosto de 2023 a sua candidatura à 1ª fase de reconhecimento do Grupo de Ação Local e de seleção das Estratégias Locais de Desenvolvimento Local. Em dezembro de 2023, a CoimbraMaisFuturo recebeu a notificação de qualificação para a 2ª fase de candidaturas, com a qualificação da sua parceria e do território (que passa de 16 para 17 freguesias no concelho de Coimbra, mantendo-se a exclusão da freguesia de Santo António dos Olivais).

Na 2ª fase de candidaturas, a CoimbraMaisFuturo apresentou, em junho de 2024, e obteve deliberação favorável no início de setembro sobre a sua proposta para o plano de implementação da EDL CoimbraMaisFuturo, a cumprir até junho de 2030 (mais aprofundada no ponto 3. Financiamento LEADER/DLBC deste relatório).

Desta fase, decorreu o período de apresentação de candidaturas à medida D.1.2 – Gestão, acompanhamento e avaliação da estratégia e sua animação (Aviso n.º 01/D1.2/2024, do PEPAC), no qual foi aprovada uma dotação total de 565.951,72€ para suportar encargos com recursos humanos (um/a coordenador/a e três técnicos superiores) e encargos gerais de apoio ao funcionamento até ao final do período de programação.

Á data de apresentação da candidatura (setembro de 2024), a estrutura financeira da CoimbraMaisFuturo previa o arranque este projeto "D.1.2 GAL CoimbraMaisFuturo – Funcionamento e Animação 2030", a partir de janeiro de 2025. Contudo, após o acerto de contas dos vários projetos em execução até ao final de 2024, e da gestão do projeto de Funcionamento do PDR2020, em execução até junho de 2025, perspetiva-se a eventualidade do adiantamento do início deste projeto PEPAC apenas no segundo semestre de 2025.

Uma outra vertente do eixo 1. Funcionamento, prende-se com a gestão de recursos humanos, registando-se várias alterações na constituição da equipa técnica. Assim, no início do ano de 2024, a equipa técnica integrava quatro técnicas superiores analistas e de animação local (quadro técnico da Associação/GAL) e duas nutricionistas contratadas especificamente para a execução do projeto PNAES Região de Coimbra "A comer é que a gente se entende!". No início de março, as duas nutricionistas procederam à rescisão contratual, tendo sido desencadeado de imediato um procedimento concursal para a integração de uma nutricionista para a prossecução do projeto. Em maio de 2024, a nutricionista Margarida Tomé, iniciou funções para acompanhar o projeto "A comer é que a gente se entende!". Em complemento a esta contratação, e na sequência de uma relação estabelecida com a Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Coimbra, a CoimbraMaisFuturo acolheu durante o período de 2 meses, entre julho e agosto, um estágio extracurricular PEJENE de uma aluna do curso de Nutrição e Dietética, que acompanhou as atividades de terreno e apoio na elaboração de material promocional e didático do projeto. No último trimestre de 2024, a CoimbraMaisFuturo apresentou e obteve aprovação para o acolhimento de um estágio + Talento, financiado pelo IEFP, e elegível para o acesso à Ordem de Nutricionistas, para uma nutricionista estagiária. Este estágio viria a iniciar em janeiro de 2025.

Entretanto, no início de junho de 2024registou-se também a saída da técnica Luísa Gomes da equipa técnica da CoimbraMaisFuturo. Em setembro de 2024, foi iniciado o procedimento de seleção e recrutamento para o cargo de Coordenador da Associação, encontrando-se o procedimento ainda a decorrer no final do ano.

Assim, no final de 2024, a CoimbraMaisFuturo integrava 4 elementos na sua equipa técnica.

Durante o ano de 2024, a formação e capacitação da equipa técnica focalizou-se na frequência das formações e-learning disponibilizadas pelo IFAP, nas quais foram inscritos todos os elementos com funções de analistas, nas formações de IB – Identificação do Beneficiário (7h) e iSIP – Atualização de Parcelário (15h). Em complemento, foi possibilitada a frequência de formações ministradas pela ANIMAR, tendo dois elementos frequentado a formação de "Gestão de Projetos" (42h) e um elemento a formação de "Gestão de Recursos Humanos I" (21h). A nutricionista Margarida Tomé, usufruiu do estatuto de trabalhadora-estudante, tendo um registo de 72h cedidas para frequência de aulas e realização de avaliações.

Apesar dos constrangimentos técnicos e financeiros, a equipa técnica e a Direção da CoimbraMaisFuturo mantiveram um registo ativo de participações e presenças em iniciativas de âmbito local, regional e nacional, integradas em projetos em curso ou na sequência das parcerias institucionais, de que se destacam os seguintes: reuniões de parceria dos projetos de cooperação Aldeias de Portugal, INCOMUN e Terras da Lusofonia; reuniões de parceria do projeto PNAES (Plano Nacional de Alimentação Equilibrada e Sustentável) e RNAES (Rede Nacional de Alimentação Equilibrada e Sustentável); reuniões do consórcio que integra o projeto Bairros Comerciais Digitais (PRR); reuniões da Federação Minha Terra; reuniões com as Autoridade de Gestão PEPAC e o organismo pagador IFAP; reunião dos Grupos de Trabalho da ANIMAR; reuniões do Conselho Estratégico Municipal para o Desenvolvimento de Coimbra (CEMDC) e Conselho Estratégico da Reserva Natural do Paul de Arzila.

Relativamente às reuniões dos Órgãos Sociais, regista-se a realização de treze (13) reuniões de Direção, duas reuniões de Assembleia Geral e uma reunião do Conselho Fiscal.

A 29/02/2024 realizou-se a reunião de Assembleia Geral na qual foi aprovado Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e se foi aprovada favoravelmente a proposta de admissão de sete (7) novas entidades para a estrutura associativa da CoimbraMaisFuturo, designadamente:

- Filarmónica União Taveirense;
- Associação Exploratório Infante D. Henrique;
- MilVoz – Associação de Proteção e Conservação da Natureza;
- Santa Casa da Misericórdia de Coimbra;
- CEIFAC – Centro Integrado de Apoio Familiar de Coimbra;
- Casa dos Pobres de Coimbra;
- Original SUNERGY, Lda.

Com a admissão dos novos associados, a estrutura associativa da CoimbraMaisFuturo passa de 12 entidades para 19 entidades parceiras.

A 27/06/2024, realizou-se a reunião do Conselho Fiscal, seguida da reunião de Assembleia Geral na qual foi deliberada sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2023 e se realizaram as eleições para os órgãos sociais para o período 2024-2026. Nesta data foram assinados os termos de posse dos seguintes membros eleitos:

DIREÇÃO:

Presidente – MAC – Nelson Lopes

Vice-Presidente – ADOC – Gabriel Faneca (substituído a 02/10/2024 por Ricardo Paiva)

Tesoureiro - Cooperativa Agrícola Coimbra – Pedro Pimenta

Vogal – UC – Nuno Mendonça

Vogal – ESAC – João Noronha

CONSELHO FISCAL:

Presidente – CEARTE – Luís Rocha

Vogal – ABOFHBM – Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego – António José Marques

Vogal – APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra – Carlos Condesso

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente – Câmara Municipal de Coimbra – Miguel Fonseca

Secretário – Herança do Passado – Maria Emília Pereira

Secretário – ACIP – Associação Comercial Industrial de Panificação, Pastelaria e Similares – Déborah Barbosa.

No que respeita ao funcionamento do Grupo de Ação Local, destaque para a realização de uma reunião de Assembleia de Parceiros da nova EDL "CoimbraMaisFuturo 2030", realizada a 27/06/2024, com vista à aprovação do Plano de Implementação da EDL 2024-2027.

No contexto do acompanhamento à execução da Estratégia "Coimbra 2020", regista-se a realização de 15 consultas escritas ao Órgão de Gestão do LEADER/DLBC da CoimbraMaisFuturo, destinados à deliberação sobre vários assuntos relacionados com alterações a projetos em curso.

A CoimbraMaisFuturo participou ainda na Assembleia Geral da Federação Minha Terra, realizada no dia 26/03/2024, nas instalações da CoimbraMaisFuturo (Relatório de Atividades e Contas de 2023), na qual a CoimbraMaisFuturo exerce o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

2 Comunicação

Ao nível da estratégia comunicacional, o ano de 2024 prosseguiu com uma intervenção assertiva e constante, concretizada, maioritariamente, através das redes sociais da CoimbraMaisFuturo.

No que respeita à página de Facebook principal da CoimbraMaisFuturo (https://www.facebook.com/-coimbramaisfuturo), regista-se a continuidade das diversas rúbricas, nomeadamente, "CoimbraMaisFuturo - A proximidade com o território" (publicação acerca de visitas físicas realizadas a projetos apoiados pela Associação), "A CoimbraMaisFuturo esteve presente..." (publicação acerca de participações em eventos), A CoimbraMaisFuturo divulga... (divulgação de informações diversas de outras Entidades), "Dia Internacional/Nacional ..." e outras publicações acerca de atividades desenvolvidas pela Associação.

No âmbito do projeto PNAES Região de Coimbra "A comer é que a gente se entende!" (apresentado em maior pormenor no ponto 5. Cooperação), foram dinamizadas três redes sociais próprias do projeto – Facebook, Instagram e Youtube – que podem ser consultadas em https://lnk.bio/entenderacomer, com publicações de conteúdos técnicos sobre alimentação, registos fotográficos e vídeo de participações, entrevistas e outros apontamentos decorrentes do trabalho dinamizado pela equipa PNAES durante o ano.

No que respeita às publicações nos órgãos de comunicação social locais, registam-se publicações pontuais decorrentes de notas de imprensa divulgadas pela CoimbraMaisFuturo (por exemplo, a relativa ao reconhecimento do GAL CoimbraMaisFuturo à aprovação da estratégia "CoimbraMaisFuturo2030", publicada em janeiro de 2024), ou referentes a iniciativas públicas de projetos (INCOMUN, Terras da Lusofonia e Aldeias de Portugal) e parcerias que a CoimbraMaisFuturo se integra, da quais se destaca o seu envolvimento na organização e realização da 1ª edição do evento "Coimbra Região Gastronómica".

Foram ainda realizadas publicações pagas referentes ao procedimento de recrutamento para o cargo de coordenador da CoimbraMaisFuturo e da participação do projeto PNAES Região de Coimbra no "Coimbra Região Gastronómica".

Coimbra desenha evento para afirmar "identidade como destino gastronómico"

Diferenciador Convento São Francisco recebe em novembro três dias repletos de sabores, aromas e experiências únicas, onde não faltarão degustações, provas de vinhos, masterclasses e workshops que destacam os produtos e a tradição local

Prosseguiu-se, também, com as linhas de trabalho assentes na relação com os órgãos de comunicação social locais, mas também, na partilha de informação noutras redes como a da Federação Minha Terra.

Participação em iniciativas dos parceiros CCDRC, FMT, IEFP, Município de Coimbra e PDR 2020

Ao longo do ano de 2024, a CoimbraMaisFuturo participou em diversas iniciativas. Em termos virtuais, destaca-se a participação em eventos sobre temáticas relevantes para a atividade presente da CMF mas também para a preparação do próximo ciclo de fundos: reuniões da Federação Minha Terra; reuniões do IFAP e Webinar PEPAC. Muitas outras presenças institucionais decorreram ao longo do ano, incluindo a comemoração de vários aniversários relevantes à abordagem LEADER, com muitos GAL nacionais a comemorarem 30 ou mais anos de atividade. A CoimbraMaisFuturo participou em alguns eventos comemorativos promovidos pela AD ELO, Pinhais do Zêzere e ADIBER. Releva destacar que a CoimbraMaisFuturo comemorou também o seu 10º aniversário, num evento celebrado pela Direção e Equipa Técnica.

Neste ponto, destacamos pela sua relevância, a participação da CMF nas seguintes iniciativas:

- **Presença na Bolsa de Turismo de Lisboa 2024** – A edição anual da BTL, decorreu entre os dias 28 de fevereiro e 3 de março, na FIL – Feira Internacional de Lisboa. Numa articulação com os parceiros Municípios de Coimbra, Terras de Sicó e ATA - Associação de Turismo de Aldeia, a CoimbraMaisFuturo teve a oportunidade de se representar e de promover o seu território e vários dos seus projetos neste certame internacional. Em articulação com o Município de Coimbra e com os grupos de trabalho das Aldeias de Portugal de Almalaguês/Torre de Bera e Arzila, foi possível a produção de dois vídeos promocionais das artes e ofícios de Coimbra, tendo como protagonistas a Tecelagem de Almalaguês e as Esteiras de Bunho de Arzila. Os vídeos, produzidos pelo Município de Coimbra, foram apresentados no seu stand durante os vários dias do evento. A marca Aldeias de Portugal foi também promovida em várias iniciativas preconizadas pela detentora desta marca nacional, a ATA - Associação de Turismo de Aldeia,

destacando-se o painel eletrónico no qual era possível aceder a conteúdos informativos sobre as Aldeias de Portugal de Almalaguês/Torre de Bera e Arzila.

A convite do GAL Terras de Sicó, parceiro do projeto PNAES Região de Coimbra, a CoimbraMaisFuturo dinamizou no dia 02 de março, uma atividade de promoção do projeto no stand do parceiro, contando também com a presença institucional dos parceiros AD ELO, ADICES e CIM Região de Coimbra e de representantes da MINHA TERRA e do IFAP. A ATA - Associação de Turismo de Aldeia, entidade responsável pela marca ALDEIAS DE PORTUGAL, promoveu durante um conjunto de iniciativas promocionais deste produto turístico, incluindo as duas Aldeias reconhecidas no concelho de Coimbra.

- **Conselho Estratégico Municipal para o Desenvolvimento de Coimbra (CEMDC)** – Este Conselho funciona como um fórum de debate, um interlocutor privilegiado entre o Município de Coimbra, parceiros económicos, empresários e investidores de dimensão nacional e internacional, focando-se em melhorar as condições e oportunidades de negócio e investimento no concelho, na dinamização da competitividade económica local, na promoção do emprego e do empreendedorismo, missão esta alicerçada no conhecimento e na inovação sustentáveis, que são referências da Cidade. No ano de 2024 a CoimbraMaisFuturo participou em quatro reuniões - 04 de abril, 12 de julho, 09 de outubro e 05 de dezembro – sendo que, na primeira reunião, a representante da CoimbraMaisFuturo foi eleita para exercer funções de Secretária Geral do Conselho.

- **Seminário "Testemunhos e Incentivos – Provi@ Empreendedorismo"** - Este evento foi promovido pelo IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. e está integrado na medida de formação Vida Ativa "Empreendedorismo e Gestão de Projetos". Em 2024 decorreram dois seminários, o primeiro no dia 18 de janeiro e o segundo no dia 7 de maio de 2024, momentos onde a CoimbraMaisFuturo teve a oportunidade de apresentar o trabalho desenvolvido, com base nos apoios existentes em matéria de incentivos financeiros.

- **Participação do "Coimbra a Brincar 2024" e nas sessões "5 ao Dia"** – integrado nas atividades do projeto PNAES Região de Coimbra "A comer é que a gente se entende!" destacam-se várias participações no concelho de Coimbra dedicadas à promoção de hábitos alimentares saudáveis e de combate ao desperdício alimentar. Particular destaque para a primeira participação da CoimbraMaisFuturo na iniciativa "Coimbra a Brincar" e para seis sessões de educação alimentar realizadas no MAC – Mercado Abastecedor de Coimbra e duas ações realizadas em Arzila e no Parque Verde de Coimbra em parceria com o programa "5 ao Dia".

- **SEALLabHaus** – Em resposta ao convite formalizado pelo GAL AD ELO, a CoimbraMaisFuturo foi uma das entidades convidadas a participar no painel de oradores do I Seminário Regional "SEAL Lab Haus", realizado no Cabedelo – Figueira da Foz, no dia 20 de setembro. Neste contexto, foi solicitada a apresentação de uma boa prática com características e valores positivos na sua relação com o mar/rio e com contornos costeiros, de acordo com os princípios do Novo Bauhaus Europeu. A CoimbraMaisFuturo fez uma apresentação sobre o projeto Serranas do Mondego, um projeto cultural, de base local, que promove circuitos turísticos em Penacova e em Coimbra,

a partir da reconversão das embarcações serranas tradicionais e valoriza usos, costumes, tradições e produtos locais.

- **Acolhimento de comitivas de Cabo Verde e da Estónia** – tendo em vista a promoção do trabalho desenvolvido como associação de desenvolvimento local e Grupo de Ação Local, a CoimbraMaisFuturo abriu as portas das suas instalações e dos seus projetos para acolher duas comitivas estrangeiras. A visita de empresários de Cabo Verde a Coimbra integrou-se numa iniciativa co-organizada pela parceria do projeto Terras da Lusofonia (projeto de cooperação), por ocasião da realização da Feira Nacional de Agricultura de Santarém 2024. A passagem por Coimbra decorreu entre o início da tarde de 14 de junho e a manhã de dia 15, e incluiu um programa de atividades que incluiu visitas às instalações do CEARTE, ao MAC – Mercado Abastecedor de Coimbra, à Herança do Passado, à Baixa de Coimbra, ao Mercado D. Pedro V, aos Campos do Bolão e às instalações da central de secagem de milho da Cooperativa Agrícola de Coimbra. A visita da comitiva de empresário da Tartu, na Estónia, realizou-se no dia 30/10/2024, a pedido do parceiro CIM Região de Coimbra, integrada numa visita preparatória da candidatura daquele país à classificação de Região Europeia da Gastronomia.

- **Encontro Nacional LEADER 2024** - A CoimbraMaisFuturo esteve em Miranda do Corvo, nos dias 27 e 28 de novembro, nesta iniciativa organizada pela Federação Minha Terra em conjunto com a DUECEIRA - Associação De Desenvolvimento Do Ceira E Dueça e o Município de Miranda do Corvo.

  Este evento decorreu sob o mote "Revitalizar os territórios rurais: Felicidade nas Organizações, Comunidades e Territórios", e durante 2 dias de trabalho, as equipas dos Grupos de Ação Local, convidados e especialistas, partilharam experiências e reflexões, discutiram sobre questões relevantes para os territórios rurais e visitaram iniciativas emblemáticas apoiadas pelo GAL Dueceira.

3 Financiamento LEADER/DLBC

O ano de 2024 constituiu-se como muito relevante para as atividades relativas à gestão das linhas de financiamento LEADER/DLBC no território, tanto na componente FEADER como na componente FEDER/FSE, no que concerne à execução dos projetos. Foi um ano marcado pelo incremento nas taxas de execução.

No decurso do ano de 2020 a Federação Minha Terra negociou, o regime de transição ("regras velhas, dinheiro novo") que abrangeu, também, a abordagem LEADER e cuja afetação formal se verificou em outubro de 2021. Com base neste reforço no valor de 455.711€, a dotação orçamental global da Estratégia de Desenvolvimento local (EDL) da CMF, passou na componente FEADER a ser de 2.469.237€. Este reforço permitiu a abertura de avisos cujo impacto ao nível da análise e da decisão se repercutiram na atividade dos anos de 2022 e 2023. Recordamos, assim, o valor global da Ajuda Pública (FEADER, FEDER e FSE) afeta à Estratégia de Desenvolvimento Local da CoimbraMaisFuturo, no final do ano de 2023 que se situava nos 4.999.357€:

Tabela 1 – CMF/EDL – Valor da EDL

Identificação do PO	Valor previsto na EDL	Total com reforços
Programa Operacional do Centro	1 317 533 €	2 530 120 €
PDR2020	2 013 466 €	2 469 237 €
Total	**3 330 999 €**	**4 999 357 €**

Importa analisar qual o ponto de situação global do Programa LEADER/DLBC – Coimbra 2020, no final de 2024, tanto na componente FEADER como na componente FEDER/FSE. Iniciamos, esta análise apresentando uma tabela com os valores globais, incluindo os pareceres favoráveis do OG:

Tabela 2 – Programa LEADER/DLBC: candidaturas recebidas e com parecer favorável do Órgão de Gestão da CMF (até dezembro/2024)

Identificação do PO	Valor EDL	Medida	Total recebidas		Total com parecer favorável do OG/DRAPC/AG PDR*			
			Nº projetos	Investimento total	Nº projetos	Investimento total	Investimento elegível	Apoio investimento
Programa Operacional do Centro	1 317 533 €	SI2E	25	1 764 840 €	8	576 545 €	471 409 €	267 183 €
		(+)CO3SO - EMPRESAS	49	5 834 591 €	18	2 103 100 €	2 103 100 €	2 103 100 €
		(+)CO3SO – SOCIAL	6	636 534 €	1	105 157 €	105 157 €	105 157 €
		PI 9.1 Património	1	64 329 €	1	64 329 €	64 329 €	54 680 €
		Total	81	8 300 294 €	28	2 849 131 €	2 743 995 €	2 530 120 €
PDR2020	2 469 237 €	10.211	201	5 190 667 €	137	3 533 412 €	2 611 149 €	1 301 539 €
		10.212	16	1 796 570 €	7	1 011 483 €	752 812 €	317 581 €
		10.213	14	1 774 536 €	2	299 779 €	203 345 €	101 672 €
		10.214 - Cadeias Curtas	48	1 012 865 €	38	684 258,54 €	530 199,34 €	371 778,89 €
		10.214 - Mercados Locais	5	365 277 €	3	203 419 €	189 356 €	125 106 €
		10.216	8	1 090 531 €	6	957 730 €	826 996 €	661 597 €
		Total	292	11 230 446 €	193	6 690 082 €	5 113 857 €	2 879 274 €
	3 786 770 €	TOTAL Geral	373	19 530 740 €	221	9 539 213 €	7 857 852 €	5 409 394 €

Como podemos depreender da análise à tabela nº 2, no âmbito das diversas medidas e ao longo da vigência do programa, deram entrada ao longo de todo o período do programa, 373 candidaturas com um investimento total previsto de 19.530.740€, apontando para um investimento médio por candidatura de 52.361€. O investimento médio nas medidas FEDER/FSE situa-se nos 102.473€ e nas medidas FEADER nos 38.460€. É de notar que a medida *10.211 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas*, apresenta o maior nº de candidaturas submetidas (201) e um investimento médio por projeto de 25.824€. Este último valor é relevante, por enquadrar uma das justificações relativas à dificuldade em prosseguir as taxas de compromisso e de execução, nomeadamente pela enorme carga administrativa e burocrática exigida às equipas técnicas e ao agricultor. Faz-se nota que esta complexidade e nível de exigência é similar, quer se trate de um projeto de pequena ou de grande dimensão.

De seguida, centramo-nos na tabela que apresenta as decisões finais relativas aos projetos que obtiveram ratificação das respetivas Autoridades de Gestão, ou seja, aquelas que tiveram enquadramento orçamental. É importante notar que só nas linhas de financiamento +CO3SO, portanto as que foram geridas no âmbito do PO Centro, se verificou o constrangimento provocado pela insuficiência da dotação orçamental. Analisando os dados da tabela seguinte e comparando-os com os valores da tabela nº 2 e, no que respeita ao +CO3SO Empresas, confirma-se que existem 12 candidaturas com uma Ajuda Pública no valor de 1,8M€, com parecer favorável, mas sem dotação orçamental:

Tabela 3 – Programa LEADER/DLBC: ponto de situação global das candidaturas entradas (dezembro/2024)

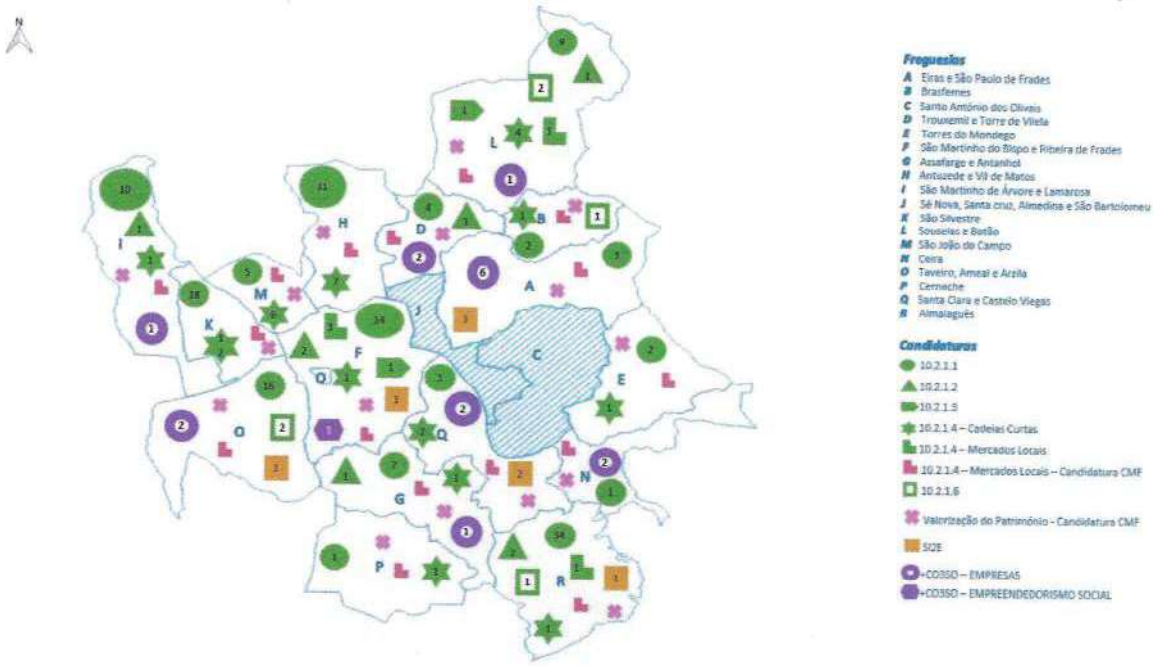
Identificação do PO	Valor EDL	Medida	Total recebidas		Decisões finais					Total desistidos /não admitidos	Total desfavoráveis	Total em Análise		Contratos anulados	
			Nº projetos	Investimento total	Nº projetos	Investimento total	Investimento elegível	Apoio investimento	Postos de trabalho	Nº projetos	Nº projetos	Nº projetos	Investimento total	Nº projetos	Apoio Público
Programa Operacional do Centro	1 337 533 €	SI2E	25	1 764 840 €	8	576 545 €	471 409 €	267 183 €	16	12	5	0	0 €	0	0 €
		(+)CO3SO - EMPRESAS	49	5 834 591 €	18	2 103 100 €	2 103 100 €	2 103 100 €	43	7	24	0	0 €	0	0 €
		(+)CO3SO – SOCIAL	6	636 534 €	1	105 157 €	105 157 €	105 157 €	2	0	4	0	0 €	0	0 €
		PI 9.1 Património	1	64 329 €	1	64 329 €	64 329 €	54 680 €	-	0	0	0	0 €	0	0 €
		Total	81	8 300 294 €	28	2 849 131 €	2 743 995 €	2 530 120 €	61	19	33	0	0 €	0	0 €
PDR2020	2 468 237 €	10.211	201	5 190 667 €	137	3 533 412 €	2 611 149 €	1 301 539 €	-	-	33	0	0 €	31	237 180 €
		10.212	16	1 796 570 €	7	1 011 483 €	752 812 €	317 581 €	-	-	5	0	0 €	4	345 069 €
		10.213	14	1 774 536 €	2	299 779 €	203 345 €	101 672 €	-	-	9	0	0 €	3	372 482 €
		10.214 - Cadeias Curtas	48	1 012 865 €	38	684 258,54 €	530 199,34 €	371 778,89 €	-	-	3	0	0 €	7	54 643 €
		10.214 - Mercados Locais	5	365 277 €	3	203 419 €	189 356 €	125 106 €	-	-	1	0	0 €	1	39 778 €
		10.216	8	1 090 531 €	6	957 730 €	826 996 €	661 597 €	-	-	0	0	0 €	2	104 101 €
		Total	292	11 230 446 €	193	6 896 082 €	5 113 957 €	2 879 274 €	0	0	51	0	0 €	48	1 153 253 €
	3 786 770 €	TOTAL Geral	373	19 530 740 €	221	9 539 213 €	7 857 852 €	5 409 394 €	61	19	84	0	0 €	48	1 153 253 €

No final do ano de 2024, a taxa de compromisso da componente FEDER/FSE situava-se nos 192% e a componente FEADER apresentava uma taxa de 114%. No final do ano de 2024 estavam aprovadas 221 candidaturas, com uma média de investimento total de 43.163€, e de Ajuda Pública de 24.477€. Nos projetos FEDER/FSE (componente empresas e área social), a média de investimento total situava-se nos 103.141€ e, Ajuda Pública nos 91.683€. Na componente FEDER existe também um projeto na área do património (contributos para a Rota do Património Rural do concelho de Coimbra), cujo promotor é a própria CMF. Quanto ao FEADER, o investimento total médio situava-se nos 34.664€, enquanto a Ajuda Pública se situava nos 14.919€. Destacamos a medida *10.211 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas*, pelo nº de candidaturas aprovadas, sendo neste caso o investimento total médio nos projetos aprovados, 25.791€ e a Ajuda Pública nos 9.500€.

Passando aos valores relativos aos pareceres desfavoráveis, cujo número se situa nos 84 projetos, considera-se que este valor é muito elevado (mesmo retirando os 12 projetos do +CO3SO não aprovados por insuficiência orçamental), devendo ser analisado de uma forma crítica. De acordo com a perceção da ETL já partilhada com o OG, existem alguns fatores que podem contribuir para esta situação, designadamente: o desajustamento de algumas medidas relativamente às características dos beneficiários e do território; a complexidade administrativa e burocrática dos processos de candidatura e, a baixa qualidade da consultoria técnica. Esta poderá ser uma matéria a trabalhar no contexto do processo de negociação do próximo período de financiamento, nomeadamente, pela adoção dos custos simplificados. Quanto a contratos anulados, temos uma taxa que consideramos elevada (22%), que se considera razoável, no contexto desta tipologia de programas.

No ano de 2024, verificou-se uma concentração bastante significativa da Equipa no processo de análise de pedidos de pagamento, pelo que foi possível dar um salto significativo na taxa de execução, passando esta de 59% no final de 2023 para 79% no final de 2024, ou seja, um crescimento de 20 pontos percentuais.

Relativamente à distribuição geográfica das candidaturas recebidas e com parecer favorável, até 31/12/2024, verifica-se o seguinte:



Neste mapa é possível confirmar que a intervenção da CMF, tem privilegiado um trabalho de grande proximidade que, tem permitido incrementar o acesso ao programa por parte de beneficiários de todas as freguesias do concelho abrangidas por esta intervenção (16freguesias).

No ano de 2024 não houve abertura de avisos de concurso na componente FEADER.

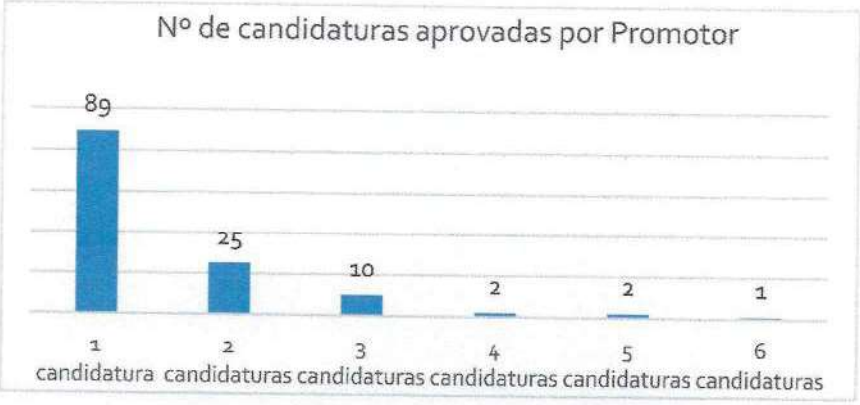
Quanto à taxa de execução e, como a CMF só intervém nos Pedidos de Pagamento dos projetos apoiados pelo FEADER, é nesta vertente que nos iremos focar. Esta taxa está obviamente associada a um conjunto de pressupostos: às aprovações dos projetos; ao período de seis meses de que os beneficiários dispõem para iniciarem os projetos; ao prazo de 24 meses de que estes dispõem para executar e ao ambiente económico que se atravessa. No início do ano de 2024, a taxa de execução FEADER situava-se nos 59% passando no final deste mesmo ano, para 79%, ou seja, um crescimento de 20 pontos percentuais. Destaca-se, ainda, que no final do ano de 2024, dos 193 projetos aprovados na componente FEADER, 131 já se encontravam concluídos, verificando-se assim uma taxa de conclusão de 68%, nesta vertente da EDL.

Considerando as dificuldades que se verificam na execução dos projetos, é relevante reportar as situações sinalizadas pelas Técnicas Analistas, nomeadamente, no que concerne ao impacto da desaceleração da economia portuguesa/europeia nos preços e fornecimento de alguns equipamentos (tratores, alfaias), mas também, nos preços e execução das obras. O aumento significativo dos preços dos equipamentos e/ou serviços, apesar de acompanhado por uma ligeira atualização das tabelas de referência, conduz a um maior esforço financeiro, por parte dos beneficiários que, nem sempre, têm disponibilidade para o concretizar, conduzindo, mesmo em algumas situações, à desistência de projetos.

Relativamente ao perfil dos beneficiários do PDR2020, verifica-se que no total das 193 candidaturas aprovadas, temos 130 promotores, dos quais 73% são homens e 27% são mulheres. No que respeita ao

género, este cálculo teve por base, no caso de estruturas coletivas, ou a sua maioria no capital social ou a sua maioria no órgão executivo.

No que diz respeito ao número de candidaturas aprovadas e à apresentação de diferentes candidaturas por cada promotor, importa referir que 21% dos beneficiários apresentam mais do que uma candidatura. Estes números apresentam-se da seguinte forma: 89 promotores apenas apresentaram 1 candidatura, 25 apresentaram 2 candidaturas, 10 promotores apresentaram 3 candidaturas, 2 promotores apresentaram 4 candidaturas, 2 promotores obtiveram aprovação em 5 candidaturas, existindo 1 promotor que obteve apoio em 6 candidaturas, tal como ilustra a figura seguinte:



A componente FEDER/FSE (SI2E e +CO3SO) tem 24 promotores com projetos aprovados, verificando-se que 71% deles são protagonizados por homens e 29% por mulheres.

4 Animação Territorial

Nesta área, o GAL CoimbraMaisFuturo, assume a sua função de animação no território, promovendo e executando iniciativas consideradas relevantes para a prossecução e encerramento da Estratégia de Desenvolvimento Local "Coimbra 2020".

Execução - Bairros Comerciais Digitais

Em julho de 2023, a candidatura apresentada pela parceria entre o Município de Coimbra (líder do Consórcio), a CoimbraMaisFuturo, e a Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra (APBC), à linha de financiamento "Bairros Comerciais Digitais" (do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR), foi aprovada. Com o nome @Baixa Coimbra, contempla um investimento elegível no montante de 1,236 M€, o terceiro maior aprovado a nível nacional.

O projeto @Baixa Coimbra prevê a utilização de ferramentas digitais para gerar uma nova forma de relacionamento entre os comerciantes, os consumidores e o espaço público, contemplando, ainda, a criação de uma identidade visual comum. Este pretende transformar a Baixa da cidade num verdadeiro centro comercial ao ar livre, mas também online, conectado e adaptado às novas tendências de consumo, onde os clientes poderão fazer as suas compras e usufruir do espaço.

A Baixa da cidade foi a área que o consórcio delimitou geograficamente para a implementação deste projeto, tendo em conta a forte densidade de espaços comerciais e de prestação de serviços que a caracteriza (836 estabelecimentos numa área de 24,5 hectares).

No dia 21 de junho, decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Coimbra, a apresentação pública do projeto e no dia 16 de setembro foi inaugurada a Casa do Bairro. A Casa do Bairro situa-se no coração da Baixa de Coimbra. A inauguração, a primeira do país no âmbito deste programa, contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, representantes das entidades parceiras, elementos da Direção-Geral das Atividades Económicas e vários comerciantes.

No ano de 2024 começou a ser desenvolvido o plano de formação associado ao projeto, tendo sido desenvolvidas duas ações de formação: Técnicas de Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais e Social Media.

Durante o ano de 2024 o consórcio reuniu frequentemente para fazer um ponto de situação do plano de trabalho definido e orientar tarefas.

Execução - Renoverty

Este projeto procura colocar a pobreza energética rural na ordem do dia, identificando os indicadores-chave na caracterização das populações em risco, permitindo assim o seu apoio direcionado, ao mesmo tempo que alivia a vulnerabilidade rural, promovendo a melhoria da eficiência energética dos edifícios em agregados familiares com carências energéticas através de roteiros de renovação replicáveis e escaláveis.

Face à problemática identificada, o Projeto Renoverty definiu como objetivos específicos:

- Promover a renovação de habitações rurais para aumentar a eficiência energética de 17 zonas rurais vulneráveis em 7 regiões através de: Fornecimento de Roteiros de Renovação Energeticamente Eficiente (RREE) para cada agregado familiar, de acordo com as características do agregado familiar e das regiões; Apoio a 12 Grupos de Ação Local (GAL) para a construção e implementação dos roteiros; Fornecimento de um modelo operacional escalável, para apoiar a replicabilidade dos roteiros e orientar outros atores públicos na renovação de distritos rurais vulneráveis após o fim do projeto.
- Capacitar todos os atores (não) públicos das zonas rurais para se envolverem no processo de renovação de bairros/edifícios vulneráveis: Identificação de barreiras e atividades de cocriação com a colaboração dos sectores público e privado; Desenvolvimento de várias ferramentas e recursos para apoiar os atores locais e regionais na elaboração e execução de roteiros operacionais para habitações multi ou unifamiliares em zonas rurais.

Ao longo do ano de 2024 foram feitas diversas reuniões de preparação para a implementação do projeto na aldeia de Arzila.

No dia 15 de fevereiro decorreu uma sessão de esclarecimento, na Junta Freguesia de Arzila, para explicar aos habitantes da aldeia o projeto e aferir os interessados em participar no estudo a realizar. Posteriormente foi iniciado o processo de levantamento da situação energética das habitações cujos proprietários se voluntariam para participar no estudo.

Outras atividades não previstas a destacar

1. Montra de Artes & Ofícios

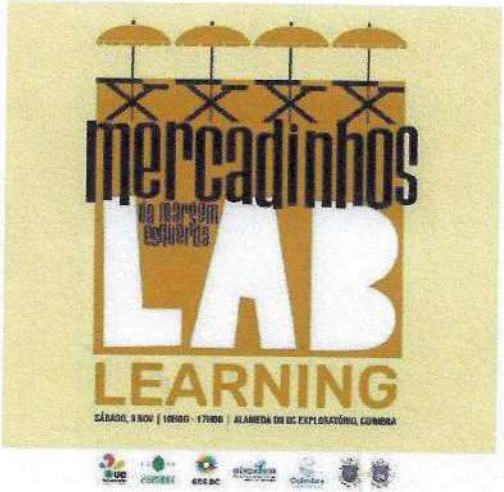
Esta iniciativa surge numa parceria entre a Câmara Municipal de Coimbra, a CoimbraMaisFuturo, a APBC - Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra e o CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, que teve como objetivo promover os produtos concebidos artesanalmente e as criações artísticas contemporâneas.

No ano de 2024 a primeira edição da Montra de Artes & Ofícios foi em janeiro e teve uma periodicidade mensal até dezembro, sendo que foi realizada todos os terceiros domingos, no Largo da Portagem, Rua Ferreira Borges e Rua Visconde da Luz.

2. Mercadinhos da Margem Esquerda

Esta é uma iniciativa do UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra em parceria com a União de Freguesia de Santa Clara e Castelo Viegas, o Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra e a CoimbraMaisFuturo, e pretende aproximar os produtores locais de um público interessado em conhecer mais sobre o que consome.

A primeira edição dos Mercadinhos da Margem Esquerda, decorreu no dia 9 de novembro e a segunda no dia 21 de dezembro de 2024, entre as 10h00 e as 17h00 e decorreram na Alameda do UC Exploratório sendo um espaço onde os visitantes encontram uma grande variedade de produtos alimentares de qualidade e podem comprar diretamente a quem os produz.



Reserva Natural do Paul de Arzila - Participação na Celebração do Dia da RNPA e participação Conselho Estratégico da RNPA

No dia 27/06/2024, a convite da Comissão de Co-Gestão da Reserva Natural do Paul de Arzila, a CoimbraMaisFuturo integrou um dos painéis de oradores convidados a participar no 2º Encontro sobrea Reserva Natural do Paul de Arzila, realizado por ocasião da comemoração do 36º aniversário da criação desta área protegida. O evento, realizado na ESAC, constituiu um momento de reflexão e discussão sobre a promoção e sustentabilidade do Paul de Arzila.

O Conselho Estratégico da Reserva Natural do Paul de Arzila é um órgão consultivo do ICNF, I.P, constitui-se como um instrumento de apoio à gestão desta área protegida que se localiza na confluência dos concelhos de Coimbra, Montemor-o-Velho e Condeixa. A CoimbraMaisFuturo integrou este órgão em 2023, partilhando com a AD ELO e a Terras de Sicó, a representatividade das Associações de Desenvolvimento Local/Regional, cargo que é ocupado por cada entidade numa rotatividade bianual, e que no biénio 2024-2025 é ocupado pela CoimbraMaisFuturo.

No dia 08/11/2024, a CoimbraMaisFuturo participou da reunião realizada em Condeixa, na qual foi apreciado e emitido parecer sobre três documentos estruturantes à Reserva Natural do Paul de Arzila: (1) o Plano de Cogestão da RNPA 2024-2026; (2) Plano de Atividades e Orçamento da RNPA 2024; e (3) Relatório de Atividades da RNPA 2023.

Projeto CONVIVIUM

No início de 2024 a CoimbraMaisFuturo foi convidada pela Universidade de Coimbra a integrar uma parceria europeia, destinada à apresentação de uma candidatura no âmbito da *Call* HORIZON-CL2-2024-HERITAGE-01-01 — *New European Bauhaus – Innovative solutions for greener and fairer ways of life through arts and culture, architecture and design for all*.

O projeto **CONVIVIUM - *New European Bauhaus Solutions in Food, Living Heritage, and Conviviality***, foi submetido no final de janeiro de 2024 e em junho foi comunicada a sua aprovação, com um financiamento total de 3,549 Milhões de Euros, sendo um dos 4 projetos aprovados entre 58 candidaturas validadas.

O projeto CONVIVIUM liderado pela Universidade de Coimbra, agrega **15 instituições beneficiárias** – Universidades e Centros de Investigação, Museus, Indústrias Culturais e Criativas - de 6 países europeus (Portugal, França, Noruega, Países Baixos, Polónia e Espanha) e **5 parceiros associados**, de 3 países (Noruega, Portugal e Bélgica).

O principal objetivo do projeto CONVIVUM consiste em desenvolver ações de preservação do património alimentar, promotoras dos valores âncora do programa *New European Bauhaus*: beleza, sustentabilidade e inclusão. O conceito central do projeto são as "paisagens alimentares conviviais", sendo que por "paisagens alimentares" entendem-se todos os ambientes tangíveis e intangíveis onde se negoceiam valores e representações relacionados com a alimentação e onde se manifestam a nostalgia, as emoções e a imaginação ligadas aos modos de vida alimentares (o que engloba todos os locais e processos em que os alimentos são um ator, incluindo mesas, hortas, quintas, cozinhas, restaurantes, instituições, literatura, paisagens e infraestruturas). Quanto ao conceito convivialidade, refere-se ao que se pode designar de "convivência reforçada", uma vez que é o resultado de uma cultura de cooperação, reciprocidade, interdependência e regeneração, que alarga o entendimento convencional de comunidade para além do humano. Iniciado a 01/11/2024, o projeto CONVIVIUM tem término previsto a 31/10/2027, e apresenta um extenso plano de atividades extenso e ambicioso que prevê a implementação de soluções apelativas e sustentáveis de base cultural, que incluem:

i) **protótipos** baseados na arquitetura e no design, destinados a apoiar os agricultores e as cooperativas agrícolas a trabalhar em simbiose com o ambiente, com a tradição e com os avanços tecnológicos mais recentes;

(ii) **eventos e intervenções culturais** que juntam a alimentação, as artes e as humanidades para mudar positivamente as mentalidades de produtores e consumidores de bens alimentares;

(iii) **novos modelos organizacionais** que promovem, nas populações locais, visões interculturais, geracionais e interseccionais através da alimentação;

(iv) **ferramentas digitais** para reforçar a presença do património alimentar em instituições como museus e locais históricos.

As soluções serão testadas em 6 locais distintos: Coimbra, ilhas Lofoten, País Basco (francês e espanhol), Flandres, Roterdão e Gdańsk. A escolha destes locais foi determinada pelo facto de possuírem paisagens alimentares que tanto enfrentam uma série de pressões (climáticas, turísticas e socioeconómicas),

como também desfrutam de vantagens devido à pré-existência de bens culturais que, ao serem questionados e revistos, permitirão desvendar o potencial transformador positivo dos alimentos.

Estas soluções procuram dar resposta a um conjunto de desafios identificados: alterações climáticas, crise agrícola, conflitos de interesses, falhas de comunicação entre os atores do sector alimentar, empobrecimento da literacia alimentar, burocracia que banaliza e fetichiza as culturas alimentares e falta de financiamento e de interesse na revitalização do património cultural.

A CoimbraMaisFuturo e a Câmara Municipal de Coimbra constituem-se como parceiros associados, ou seja, parceiros sem dotação financeira, mas que se pretendem que se constituam como pontos focais nas atividades piloto a dinamizar em Coimbra. Na fase preparatória de arranque do projeto, a CoimbraMaisFuturo participou numa reunião presencial com a responsável do projeto, Professora Carmen Soares e com os representantes da Câmara Municipal de Coimbra, e posteriormente numa reunião online para apresentação de todos os parceiros. Nesta fase inicial de trabalhos, definiu-se o eventual envolvimento da CoimbraMaisFuturo no acompanhamento geral e transversal ao projeto e numa participação mais ativa na implementação das soluções: Requalificação das Paisagens (Viti)Culturais; Horta Aberta; e Mesas de Sobras.

O primeiro momento formal de arranque do projeto decorre em Coimbra, de 21 a 23 de janeiro.

Projeto GROWLIFE - acompanhamento

A convite da Câmara Municipal de Coimbra, a CoimbraMaisFuturo foi convidada a participar em algumas sessões de trabalho sobre o projeto GROWLIFE, projeto cofinanciado pela União Europeia e coordenado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em colaboração com as Escolas de Hotelaria e Turismo (Turismo de Portugal).

A missão do GrowLIFE é promover a transição para um sistema alimentar mais sustentável, com três objetivos principais: garantir uma alimentação saudável para todos, apoiar a subsistência socioeconómica dos agricultores e proteger o ambiente. A estratégia envolve a colaboração com 16 Municípios de Portugal continental, utilizando metodologias participativas para desenvolver políticas alimentares sustentáveis durante as Rotas para a Sustentabilidade.

Iniciado em junho de 2023, o projeto terá a duração de 5 anos e inclui um conjunto diversificado de atividades, incluindo visitas participativas a produções, criação de Rotas para a Sustentabilidade, realização de Dias Abertos de Produtores, desenvolvimento de percursos formativos para profissionais da restauração.

A primeira reunião preparatória da implementação do projeto realizada em Coimbra, decorreu em meados de novembro, na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, na presença de representantes da CoimbraMaisFuturo, do Município de Coimbra, da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra e de produtores de agricultura biológica.

Atividades subsequentes serão dinamizadas com Coimbra e demais território nacional a partir de 2025, que serão acompanhados pela CoimbraMaisFuturo, como participante e facilitadora de informação entre produtores locais e entidades parceiras do concelho e concelhos limítrofes.

Coimbra Região Gastronómica

A CoimbraMaisFuturo foi entidade parceira neste evento que decorreu entre os dias 23 a 25 de novembro, no Convento São Francisco. Esta iniciativa, que se assumiu como uma celebração da riqueza e diversidade da nossa gastronomia regional reuniu 30 chefs, 20 escanções e mais de 40 produtores, oriundos dos 19 municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, sendo que alguns eram beneficiários da Associação. Ao longo destes dias, a CoimbraMaisFuturo reforçou a sua presença com o projeto de parceria PNAES – A comer é que a gente se entende!

5 Cooperação

A cooperação constitui uma importante ferramenta de trabalho das Associações de Desenvolvimento Local (ADL) pela partilha de experiências e de conhecimento que proporciona, mas também pela possibilidade de criação de economias de escala, permitindo uma abordagem inovadora e diferenciada a um determinado problema, potencialidade ou recurso territorial.

O ano de 2024 marcou a reta final da execução de quatro projetos de cooperação LEADER e RRN iniciados nos anos anteriores. Os projetos de Cooperação LEADER "Terras da Lusofonia" e "Aldeias de Portugal" foram concluídos física e financeiramente durante o primeiro semestre de 2024, enquanto o projeto de Cooperação LEADER "INCOMUN" e o projeto da RRN "PNAES Região de Coimbra" foram prorrogados até 31/03/2025.

Execução e conclusão - TERRAS DA LUSOFONIA

O projeto de cooperação transnacional com Países de Língua Oficial Portuguesa que, numa 1ª fase, abrange Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, perspetiva uma partilha bilateral de conhecimentos e experiências, a interação de agentes e a valorização dos territórios nas suas dimensões económica, social e ambiental.

A parceria TERRAS DA LUSOFONIA constituída por 20 Grupos de Ação Local portugueses e 6 parceiros transnacionais: AGRORIG – Associação de Agricultores e Agroindustriais – Cabo Verde; Cooperativa Mulheres do Sal – A Incubadora – Cabo Verde; Associação dos Amigos da Natureza de S. Vicente – Cabo Verde; IGPDA – Instituto Garbage de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental – Brasil; CEPIBA – Cooperativa de Exportação da Pimenta e Baunilha Biológica – S. Tomé e Príncipe; ProEmpresa – Instituto de Apoio e Promoção Empresarial – Cabo Verde.

Com execução iniciada em 2021, este projeto pautou-se por um conjunto diverso de atividades comuns, das quais se destacam:

- **Atividade 1 – Casa da Lusofonia:** foram identificados os espaços e criadas sinergias com o Governo de Cabo Verde, tendo em vista a concretização das Casas da Lusofonia, localizadas na Ponta do Sol (Ribeira Grande) e Santo Antão, que após requalificação servirão o propósito de se constituírem como "montra" do projeto, onde serão dinamizadas iniciativas de promoção, capacitação, formação e divulgação. À data da conclusão do projeto, ambos os espaços ainda se encontravam em fase de requalificação.

- **Atividade 2 – Encontros da Lusofonia**: regista-se o envolvimento da CoimbraMaisFuturo na (co)organização e participação no I, II e III Encontros da Lusofonia, realizados, respetivamente a: 01 e 02/07/2021, em Portugal; 18 a 21/01/2022 em Santo Antão, Cabo Verde; e 03 a 11/05/2023, em Santo Antão, Cabo Verde.

Adicionalmente, regista-se ainda a despesa partilhada entre todos os GAL parceiros com o registo da marca Terras da Lusofonia, junto **do INPI, IP.**

- **Atividade 3 – Capacitação, Disseminação e Fóruns Temáticos:** nesta atividade regista-se a participação de elementos da equipa técnica e direção da CoimbraMaisFuturo em diversos fóruns temáticos realizados no contexto dos Encontros da Lusofonia e noutras reuniões decorridas durante o

período de execução do projeto. Incluem-se neste eixo do projeto, a realização de reuniões da parceria e de ações individuais dos parceiros, decorridas em território nacional ou nos países de intervenção do projeto.

As atividades realizadas pela CoimbraMaisFuturo em 2024, integram-se neste último eixo do plano de atividades do projeto, destacando-se a participação na última reunião da parceria, decorrida a 02/04/2024, em Albergaria-a-Velha, na qual foram partilhadas experiências, conclusões, dinâmicas e sobretudo, uma reflexão profunda sobre linhas de atuação para a cooperação futura com os países lusófonos.

Atividade Individual – Visita de comitiva de agricultores de cabo verde a Coimbra

Inicialmente prevista para 2023, por motivos alheios à parceria TERRAS DA LUSOFONIA, a concretização da visita da comitiva de Cabo Verde, apenas se viria a proporcionar entre os dias 7 a 16/06/2024.

A ADIRN, na qualidade de GAL líder do projeto de Cooperação "Terras da Lusofonia", lançou o desafio aos GAL parceiros para acolher esta comitiva nos seus territórios, durante um dia de atividades/reuniões/visitas. A CoimbraMaisFuturo foi um dos GAL que respondeu ao apelo, e se disponibilizou a rececionar em Coimbra a comitiva de 12 elementos, nos dias 14 e 15/06/2024.

O programa de atividades incidiu sobre a visita institucionais a um centro de formação profissional (CEARTE), uma central logística de produtos agrícolas (MAC – Mercado Abastecedor de Coimbra, uma unidade artesanal (Herança do Passado), um mercado local (Mercado D. Pedro V), uma exploração agrícola (estufa em hidroponia) e uma unidade agro-industrial (central de secagem de milho da Cooperativa Agrícola de Coimbra.

A delegação proveniente de Santo Antão, Cabo Verde, liderada pela AGRORIG – Associação de Agricultores Agroindustriais da Ribeira Grande, integrava vários empresários das áreas da agricultura, pecuária, agroindústria, logística e panificação. Nesta passagem pelo concelho de Coimbra, foi possível realizar de um conjunto de visitas institucionais que incluíram, na sexta-feira, uma reunião e visita às instalações do CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património e do MAC – Mercado Abastecedor de Coimbra; uma visita ao espaço da Herança do Passado na Baixa de Coimbra onde foi apresentada a tecelagem de Almalaguês.

O dia de sábado, iniciou com uma visita ao Mercado D. Pedro V onde, além do contacto com vários agricultores locais, foi possível acompanhar uma demonstração de confeção de arroz doce, dinamizada pela Confraria do Arroz Doce. Após uma visita técnica a uma das estufas da Quinta do Celão, o programa

de atividades concluiu com uma breve passagem pelos Campos do Baixo Mondego e uma visita às instalações da Cooperativa Agrícola de Coimbra, sitas no edifício Hortobeira, onde se localiza a unidade de secagem e armazenamento de milho, apoiada pela abordagem LEADER.

Esta visita pelo concelho de Coimbra, incluiu ainda, o encontro com dois elementos do executivo da Câmara Municipal, o Presidente Dr. José Manuel Silva e o Vereador Dr. Miguel Fonseca, que em distintos momentos das suas respetivas agendas, tiveram oportunidade de trocar algumas impressões com os elementos da delegação de Santo Antão.

No decurso desta visita foram identificados vários pontos de interesse e eventuais sinergias a explorar futuramente entre a CoimbraMaisFuturo e as entidades parceiras de Santo Antão, Cabo Verde, designadamente:

- formação profissional na área do artesanato e da produção primária agrícola;

- certificação da produção artesanal do Grogue;

- partilha de experiências e boas práticas ao nível da logística de produtos agroalimentares;

- partilha de experiências e boas práticas ao nível da produção hortícola e cereais, particularmente em regime de hidroponia;

- realização de ações de intercâmbio entre agricultores de Cabo Verde para aprendizagem in-loco de técnicas de produção agrícola.

Execução e conclusão - ALDEIAS DE PORTUGAL

O projeto "Aldeias de Portugal – Consolidação e Replicação Nacional", de âmbito nacional, foi desenvolvido por 16 Grupos de Ação Local, intervencionando um plano de atividades junto de 60 aldeias (38 novas aldeias classificadas e 22 em processo de revisão da sua classificação). A CoimbraMaisFuturo foi um dos últimos GAL a integrar esta parceria, iniciando a sua execução de 2022, com duas aldeias a serem reconhecidas em 2023 – Almalaguês/Torre de Bera e Arzila.

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2023 com os grupos de trabalho das recém-classificadas Aldeias de Almalaguês/Torre de Bera e Arzila, o ano de 2024 focalizou-se no acompanhamento e apoio à realização de atividades inscritas nos planos de valorização das duas Aldeias e na conclusão da execução dos demais serviços contratualizados no projeto de parceria.

INICIATIVAS DE VALORIZAÇÃO DAS ALDEIAS DE PORTUGAL - Coimbra

Até ao encerramento do projeto, em junho de 2024, as aldeias de Almalaguês/Torre de Bera e Arzila, através das coletividades locais, preconizaram mais de uma dúzia de iniciativas de âmbito diverso (música, etnografia, cultura e tradições locais, artesanato e valorização do património natural e cultural), convidando à participação das populações locais e de visitantes externos.

PRODUTO "ALMOCE E JANTE CONNOSCO":

As duas aldeias foram também protagonistas na implementação do produto turístico "Almoce e Jante Connosco" contratualizado pela CoimbraMaisFuturo e executado pelos dois grupos de trabalho.

Na operacionalização da atividade **Almoce e Jante Connosco** foram executadas as seguintes atividades:

→ **Capacitação de agentes locais**, que incidiram na realização de duas sessões de trabalho com a ATA (a 14/05/2024 em Almalaguês/Torre de Bera e a 21/05/2024 em Arzila), seguidas da realização de duas ações de formação de 6 horas, ministradas pela Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, nos dias 13 e 15/05/2024 em Almalaguês e a 20 e 22/05/2024, em Arzila, nas quais frequentaram 46 formandos.

→ **Comunicação e Divulgação**: que incidiu no desenvolvimento de suportes promocionais e produção do kit de sinalética e dinamização de comunicação integrada nos canais da rede Aldeias de Portugal, da CoimbraMaisFuturo e das entidades parceiras;

→ Dinamização da atividade **Almoce e Jante Connosco** a 25/05/2024, em Almalaguês/Torre de Bera, integrada na programação VII Feira da Freguesia de Almalaguês – Gastronomia e Artesanato. A aldeia de Arzila dinamizou a sua da atividade **Almoce e Jante Connosco** a 16/06/2024, em complemento à concretização da IIIª Caminhada "À volta do Paul de Arzila" e de uma tarde dedicada a jogos tradicionais.

PRODUTO "MEMÓRIAS DE ALDEIA":

Após a definição da estratégia de atuação, com o envolvimento do grupo de trabalho da Aldeia de Almalaguês/Torre de Bera e a estabilização das pessoas a entrevistar, procedeu-se à capacitação da equipa da CoimbraMaisFuturo responsável pelo acompanhamento e realização das entrevistas in loco. De 11/04/2024 a 24/04/2024, foram realizadas e posteriormente editadas e publicadas 15 entrevistas nos domínios temáticos do Património, Costumes, Tradições, Lendas, Artesanato, Gastronomia e Tecelagem.

Estas entrevistas estão disponíveis para visualização na página de internet do programa de investigação Memória para Todos® - https://memoriaparatodos.pt/inweb/ficha.aspx?ns=310000&lang=PO&id=135.

ENTREVISTAS

Armínio Simões
Casa Museu de Torre de Bera

Mário Filano
Almalaguês

Victor Costa
Fonte do Calvo, Almalaguês

Rosa Reis e Filipe Pessoa
Casa Museu e Sede[...]

João Pinho
CoimbraMaisFuturo

Ângela Fonseca
Capela de Nossa Senhora da A[...]

António Vaz
Casa Museu e Sede Do Grupo Folc[...]

Cristina Fachada
Casa Museu e Sede Do Grupo[...]

Maria de Lurdes Rodrigues
Atalaia - Torre d[...]

Ana Pires
Casa Museu e Sede Do Grupo Folcló[...]

Fátima Rosado
Almalaguês

Jorge Simões
Almalaguês

António Coelho
Junta de Freguesia de Almala[...]

Alberto Machado
Casa Museu e Sede Do Grupo [...]

No que respeita às atividades de parceria desenvolvidas no contexto do projeto, destaca-se a participação da CoimbraMaisFuturo nas reuniões dos GAL parceiros (12 de janeiro, 26 de fevereiro, 25 de março e 14 de novembro) e na presença e promoção das aldeias de Coimbra, na edição de 2024 da BTL.

Aquando da elaboração do relatório final do projeto, a CoimbraMaisFuturo apresentou as seguintes considerações sobre este projeto:

O processo de classificação das aldeias de Almalaguês/Torre de Bera e Arzila, foi despoletado no início de 2023, tendo sido aprovadas as respetivas classificações no dia 17/06/2023, culminando na assinatura das Cartas de Compromisso, em Almalaguês/Torre de Bera a 22/10/2023, e em Arzila a 12/11/2023.

O tempo decorrido entre a classificação das aldeias e o fim do projeto foi curto para acompanhar e trabalhar todo o potencial das duas aldeias, sendo este um ponto negativo.

Contudo, salvo pequenos ajustamentos, foi possível concretizar praticamente todas as atividades individuais (exceto as duas atividades de Dinamização de Artes e Ofícios, que não foram possíveis concretizar em tempo útil). Regista-se ainda a participação da CoimbraMaisFuturo e das duas Aldeias de Portugal de Almalaguês/Torre de Bera e Arzila nas várias atividades dinamizadas em 2023 e 2024. Neste sentido, releva destacar o envolvimento proativo dos autarcas locais (Câmara Municipal de Coimbra, Junta de Freguesia de Almalaguês e União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila), das diversas coletividades coletivas e das comunidades rurais de Almalaguês e Arzila, refletindo um sentimento de identidade e pertença forte e proativo. Ao nível do demais concelho de Coimbra, foi percetível a disposição e adesão nas diversas atividades de promoção do património rural, cultural e tradições locais.

Do reajuste do plano de atividades, imposto pelas restrições pandémicas e pela reestruturação de algumas atividades individuais, resultou uma correspondente alteração físico-financeira no momento do encerramento do projeto.

Apesar dos atrasos e limitações à execução física, consideram-se alcançados com sucesso os objetivos definidos para este projeto. Contudo, a intervenção da CoimbraMaisFuturo no acompanhamento e incentivo aos planos de valorização das duas Aldeias classificadas deverá ser continuado e reforçado após a conclusão deste projeto de Cooperação.

Execução - INCOMUN

O projeto INCOMUN é executado por nove Grupos de Ação Local com representatividade territorial nacional: Norte (ADRIMINHO), Centro (ADAE, ADIBER, CoimbraMaisFuturo, GAL Aveiro Norte e GAL Aveiro Sul), Lisboa de Vale do Tejo (A2S), Alentejo (ESDIME) e Algarve (IN LOCO).

Este projeto, em execução desde 2023, centra-se na temática da inovação e conhecimento, tendo como objetivo revisitar os sete princípios que caracterizam a abordagem LEADER e, simultaneamente, trabalhar estes dois conceitos (inovação e conhecimento) como eixos fundamentais da atuação das organizações que lideram as parcerias dos GAL.

A sua concretização permitiu uma reflexão sobre o papel das parcerias que se consubstanciam nos GAL face aos desafios que se colocam aos territórios rurais. Se é certo que cada território tem as suas próprias especificidades e desafios particulares, também é consensual que existem um conjunto de desafios transversais sobre os quais urge intervir, e que no âmbito deste projeto designamos de desafios societais:

- Despovoamento, envelhecimento e urbanização;
- Criar pontes entre a relação rural-urbano;
- Incorporar processo de inovação e conhecimento;
- Alterações climáticas e serviços ambientais;
- (Re)pensar modelos de governança;
- Promover a inclusão social (migrantes).

No ano de 2024, as atividades preconizadas pela parceria INCOMUN, incluíram a co-organização e participação em 10 webinares, duração de uma hora, e eram transmitidos, através das redes sociais, permitindo a sua visualização em direto, ou em diferido.

Data:	Tema:	Oradores Convidados:
23/04/2024	Pobreza energética em áreas rurais	João Fong e Pedro Moura (**Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra**)
07/05/2024	Robótica para crianças: desenvolvimento comunitários sustentável e mais inclusivo	Catarina Mendes (**Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha**) Paulo Marques (**Associação Empresarial INOVA-RIA**)

14/05/2024	Despertar e atrair talentos: coworking nas Comunidades Rurais	Célia Gonçalves (**Rede de Aldeias de Montanha – ADIRAM**) Patrícia Labandeiro (**Quinta da Quinhas**)
28/05/2024	Sistemas Alimentares: desafios à sustentabilidade	Sara Rocha (**ACTUAR – Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento**) Teresa Martinho (**AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve**)
18/06/2024	Inovação em Meio Rural: Nova Bauhaus Europeia	Álvaro Cidrais (**A. Ciprais GPI**) Rui Simão (**Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra**)
02/07/2024	Novos modelos de consumo: economia circular e combate ao desperdício	Rui Rio (**Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra**) Elsa Martins (**Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António**)
16/07/2024	Incubação de empresas em meio rural	Jorge Miranda (**Incubadora de Empresas do Alto Minho**) Joaquim Macedo de Sousa (**Smart Rural HIESE**)
15/10/2024	Liderança criativa	Rosinda Pimenta (**Câmara Municipal de Mértola**) Livia Tirone (**Rebindance**)
15/11/2024	Comunidades de energia renovável	Luís Fialho (**Universidade de Évora**) Ana Rita Antunes (**Cooperativa Copérnico**)
26/11/2024	Agricultura regenerativa e transição alimentar: paridades e disparidades	Marta Cortegano (**ESDIME**) Cristina Amaro da Costa (**Escola Superior Agrária de Viseu & CERNAS – IPV**)

Tendo em vista a partilha de informação sobre as atividades desenvolvidas e os seus resultados, e outra informação relevante sobre as matérias abordadas, foi criada a página do projeto INCOMUN na plataforma AKIS (https://akisportugal.pt/members/incomun/) e do canal de Youtube que se constitui como um repositório dos webinares que foram realizados no âmbito do projeto: https://www.youtube.com/@INCOMUNInova%C3%A7%C3%A3oeConhecimentono.

Considera-se que a presença nestas plataformas, aproxima o projeto de um de público-alvo mais vasto, enquanto cria espaço para novas interações.

Foi realizado um diagnóstico territorial coordenado por uma equipa multidisciplinar (GAL e consultores externos) para atualizar o "estado da arte" dos territórios rurais.

A concretização deste trabalho, realizado durante o segundo semestre de 2024, permitiu identificar desafios que se colocam e o papel da abordagem LEADER neste contexto e, por conseguinte, o papel dos GAL nos territórios rurais.

Do resultado deste trabalho destacam-se os seguintes desafios que se podem colocar ao trabalho dos GAL, por ordem de importância, de acordo com o trabalho desenvolvido:

- Despovoamento, envelhecimento e urbanização;
- Incorporação de processos de inovação e conhecimento;
- Criação de pontes entre a relação rural-urbano;
- Modelos de governança;
- Alterações climáticas e serviços ambientais;
- Promoção da inclusão social (migrantes).

Na sequência do diagnóstico realizado, com suporte a um questionário aplicado junto de 420 participantes, foi elaborada uma proposta metodológica ajustada às realidades específicas dos territórios rurais, a qual será explorada no trabalho a prosseguir pela parceria no início de 2025, que considerou os seguintes aspetos:

- Revisão das metodologias de atuação dos GAL, com foco na inovação/conhecimento e nos princípios LEADER;
- Participação de novos atores nos processos de desenvolvimento e cocriação;
- Reflexão sobre modelos de governança e modelos de parceria, garantindo representatividade, dinamismo e eficácia na promoção de mudanças locais.

Execução – PNAES Região de Coimbra "A comer é que a gente se entende!"

Financiado pela Rede Rural Nacional, o projeto PNAES Região de Coimbra "A comer é que a gente se entende!", de âmbito regional, resulta de uma parceria liderada pela CoimbraMaisFuturo com os GAL AD ELO, ADIBER, ADICES, DUECEIRA, Pinhais do Zêzere e Terras de Sicó.

Este projeto iniciou a sua execução em final de 2022, tendo o ano de 2023 sido reservado para um trabalho interno de parceira e de criação da imagem, material promocional e de comunicação do projeto, que culminou na apresentação pública do projeto em outubro de 2023, seguindo-se as primeiras atividades de terreno.

O ano de 2024 centrou-se num plano de atividades e iniciativas que se pode agrupar em três eixos de atividade: a exposição itinerante do projeto, a comunicação e a produção de material didático e técnico.

O trabalho de itinerância da exposição PNAES, percorreu os 19 concelhos da Região de Coimbra e alguns locais fora da região (Tomar e a BTL, em Lisboa), com presenças institucionais, sessões de educação alimentar e outras dinâmicas informativas e didáticas como showcookings e jogos.

Ao longo do ano foram realizadas duas dezenas de presenças institucionais em eventos e iniciativas realizados em mercados locais, dias comemorativos, feiras e festivais. Estas presenças permitiram a divulgação do projeto, o contacto com interlocutores e produtores locais e o diálogo com comunidades locais.

Direcionadas ao público infantil, foram cerca de 20 as atividades dinamizadas em mercados locais e em escolas, integradas nos programas de férias escolares, no Centro Ciência Viva e no Mercado Abastecedor de Coimbra (em parceria com a associação "5aoDia"). Nestas atividades promoveram-se ações de sensibilização e informação através de showcookings de frutas "feias", vídeos animados, jogos e outras atividades divertidas, tendo sido participadas por mais de 1.700 crianças e cerca de 90 acompanhantes (professores, auxiliares e outros).

Adicionalmente, foram realizadas 10 atividades direcionadas a outros públicos, incluindo pessoas com necessidades educativas especiais, produtores, alunos e formandos e população em geral, incluindo

showcookings, sessões de educação alimentar e a Mostra de Produtores, realizada no decurso da 1ª edição da Coimbra Região Gastronómica, no qual participaram 38 produtores da Região de Coimbra.

No domínio da comunicação, e dando continuidade à estratégia comunicacional do projeto, foram criados conteúdos e realizadas 177 publicações nas três redes sociais do projeto (Facebook, Instagram e Youtube) – comunicação externa. Ao nível do acompanhamento e avaliação do projeto e partilha de experiência com os outros projetos PNAES, destaca-se a realização de 10 reuniões com os parceiros PNAES Região de Coimbra, a presença e participação no 2º Encontro Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável (realizado em Tomar) e as presenças nos Encontros Mensais de Alimentação Equilibrada e Sustentável, promovidos pela RNAES.

No ano de 2024, foram preparados os procedimentos de contratação e produção de um conjunto diverso de material pedagógico, lúdico e promocional, baseado nas atividades executadas ao longo do projeto e que foram sendo integrados nas atividades de terreno.

Durante este ano foram concluídos os seguintes produtos:

- Reforço da produção de sacos de alimentos (1.500 unidades) e aventais para adultos (2.000 unidades), determinado pelo escoamento dos produtos inicialmente produzidos (500 unidades de cada);

- Um vídeo animado, designado "Combate ao desperdício alimentar na Região de Coimbra";

- Um livro de atividades, designado "Os Super Saudáveis e Sustentáveis", direcionado ao público infantil e que através de uma história, desafios e missões interativas, as crianças podem aprender sobre alimentação saudável, combate ao desperdício e a importância da Dieta Mediterrânica.

- um kit de sementes, para distribuição junto das escolas (1º ciclo), que inclui várias sementes e um guia explicativo das suas características, como plantar e até de algumas receitas simples e práticas.

No final do ano, encontravam-se em variados estados de produção, os seguintes produtos:

- 2º Vídeo animado "Educação Alimentar na Região Centro";
- Vídeo de Balanço do Projeto "A comer é que a gente se entende!";
- Produção de conteúdos para Livro de Receitas Prato Certo;
- Produção de conteúdos para Guião Prato Certo;
- Produção de conteúdos para Microsite PNAES RC na plataforma Prato Certo;
- Produção de conteúdos para o "Manual da Dieta Mediterrânica e do Desperdício Alimentar da Região de Coimbra";
- Produção de conteúdos para o "Livro de Receitas de Receitas e da Boa Alimentação da Região de Coimbra".

Estes produtos deverão ser concluídos nos primeiros meses de 2025, e apresentados na sessão de encerramento do projeto a decorrer no final de março.

III – Relatório de Contas – ano 2024

No contexto da análise das contas de 2024, importa referir que a afetação de todos os custos com pessoal e aquisição de bens e equipamentos relacionados com o funcionamento da CoimbraMaisFuturo, bem como uma parte significativa das despesas incorridas nas demais atividades inscritas realizadas durante o ano de 2024 e discriminadas no presente Relatório de Atividades e Contas, têm enquadramento financeiro nas elegibilidades dos projetos cofinanciados.

Regista-se também este ano, o recebimento de apoio relativo as despesas realizadas nos anos precedentes, cujos pedidos de pagamento foram validados e liquidados durante o ano. Segue a listagem de projetos cofinanciados com execução financeira em 2024:

- **Projeto n.º PDR2020-10.4.1-FEADER-015616 – Funcionamento e Animação - Pacto Coimbra 2020,** aprovada no âmbito da medida 10.4.1. Custos de Funcionamento e Animação;
- **Projeto n.º PDR2020-10.4.1-FEADER-080752 – Funcionamento e Animação - Regime de transição,** aprovada no âmbito da medida 10.4.1. Custos de Funcionamento e Animação;
- **Projeto n.º PDR2020-10.3-FEADER-064864 – INCOMUN,** aprovada no âmbito da medida 10.3 Cooperação LEADER;
- **Projeto n.º PDR2020-10.3-FEADER-064840 – Aldeias de Portugal, Consolidação e Replicação Nacional,** aprovado no âmbito da medida 10.3 Cooperação LEADER;
- **Projeto n.º PDR2020-10.3-FEADER-064714 – Terras de Lusofonia,** aprovado no âmbito da medida 10.3 Cooperação LEADER;
- **Candidatura n.º CENTRO-05-5141-FEDER-000965 – Criação da Rota do Património Rural de Coimbra,** aprovada no âmbito da Operação Desenvolvimento socioeconómico de base local, do Programa Operacional CENTRO 2020;
- **Projeto n.º PDR 2020-20.2.4-FEADER-086622 – A Comer é que a gente se entente,** aprovado no âmbito do PNAES – Plano Nacional da Alimentação Equilibrada e Sustentável, financiada pela Assistência Técnica da Rede Rural Nacional (RNN);

É de salientar que a contabilidade foi organizada de acordo com o SNC (Sistema de Normalização Contabilística) e que, para uma análise adequada dos valores das contas, se encontram em anexo os documentos produzidos pelos serviços de contabilidade, de acordo com a ESNL (Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo), nomeadamente o anexo 1 - Demonstração de Resultados e o Anexo 2 – Balanço.

Atente-se em seguida à informação constante em cada um dos documentos contabilísticos:

Demonstração de Resultados

A demonstração de resultados por naturezas revela um resultado líquido positivo do período, cuja estrutura de Rendimentos e Gastos é a seguinte:

Resultado Líquido do Período =	+ 18 330,57 €
▪ Vendas e serviços prestados (72) =	+ 41.040,00€
▪ Subsídios à exploração (75) =	+ 331.931,10€
▪ Fornecimentos e Serviços Externos (62) =	- 82.594,82€
▪ Gastos com o Pessoal (63) =	- 115.486,16€
▪ Outros Gastos e Perdas (68) =	- 146.217,33€
▪ Gastos/reversões de depreciação e de amortização (64) =	- 9.543,98€
▪ Juros e Gastos similares suportados (69-79-78) =	-798,24€

Para um melhor entendimento dos valores que dão suporte aos dados da demonstração de resultados, passamos a apresentar algumas notas explicativas aos mesmos:

- Vendas e serviços prestados (72) - Esta conta apresenta um saldo de 41.040,00€, correspondente ao recebimento das quotas anuais dos associados da CoimbraMaisFuturo. Faz-se nota que esta conta regista um aumento face a anos anteriores, decorrente da admissão, em 2024, de 7 novas entidades associadas.

- Subsídios à Exploração (75) – No contexto da execução de projetos contratualizados, regista-se o rendimento de 331.931,10€, referentes ao reconhecimento de despesas incorridas no ano de 2024 e anos anteriores, apresentados em pedidos de pagamento contrarreembolso submetidos a projetos (co)financiados.

- Fornecimentos e Serviços Externos (62) – Esta conta apresenta um saldo de 82.594,82€, relativo a custos associados ao funcionamento da Associação e execução de iniciativas, designadamente:

- Trabalhos especializados (35.944,20€), dos quais se destacam os serviços de apoio ao funcionamento como contabilidade, alojamento web, assinatura de jornais, a que acrescem trabalhos contratualizados, decorrentes diretamente da execução dos projetos Aldeias de Portugal (PDR2020 – 10.3), INCOMUN (PDR2020 – 10.3), construção da EDL 2024-2027 (PEPACC – 10.1.1) e PNAES "A comer é que a gente se entende!" (RRN – 20.2.4);
- Publicidade e propaganda (1.230€), com despesas referentes a anúncios pagos publicados nos órgãos de comunicação social locais;
- Honorários (365,60€), contratação de trabalhadores independentes para prestação de serviços de advocacia e notário;
- Serviços bancários (39,00€) decorrentes da manutenção de contas bancárias;
- Material de escritório (369,97€);
- Artigos para oferta (14,68€);
- Despesas com a realização de eventos institucionais no valor de 50,90€, referentes a aquisição de produtos para eventos, incluindo águas, cafés e outros produtos locais;

- Despesas de deslocações da equipa técnica em trabalho externo, incluindo transportes públicos (85,20€) e despesas de quilómetros em viatura própria (1.797,55€);
- Alojamentos (257,00€) referentes aos encargos suportados pela CoimbraMaisFuturo no acolhimento da comitiva de Cabo Verde;
- Refeições (589,90€) referentes aos encargos suportados pela CoimbraMaisFuturo com jantar e almoço no acolhimento da comitiva de Cabo Verde, com o almoço da direção e equipa técnica no 10º aniversário da CoimbraMaisFuturo e com almoços pagos na sequência de um registo fotográfico do património rural de Coimbra;
- Rendas e alugueres (761,86€), referentes ao ressarcimento à ESAC relativo à cedência da Casa das Abóboras, nos termos definidos no contrato de cedência estabelecido entre a CoimbraMaisFuturo e a ESAC;
- Comunicação (647,60€) que inclui despesas com correio, telefone e internet;
- Contencioso (5,70€) relativo a um serviço prestado pela DRAP Centro, no processo administrativo de análise de um pedido de pagamento;
- Limpeza, Higiene e Conforto (2.709,13€), que inclui despesas de aquisição de produtos e material de limpeza e ainda um serviço contratualizado para a limpeza semanal das instalações da CoimbraMaisFuturo;
- Outros Fornecimentos e Serviços no total de 39.361,13€, referentes a despesas do projeto PNAES Região de Coimbra "A comer é que a gente se entende!" suportadas pelo parceiro AD ELO e cujo apoio foi transacionado pela CoimbraMaisFuturo (enquanto líder e responsável pela apresentação de pedidos de pagamento).

- Gastos com o Pessoal (63) – Esta conta regista um saldo de 115.486,16€, constituído pelos seguintes custos incorridos com a equipa técnica:

- Remunerações do pessoal, no valor total de 94.846,16€, incluindo encargos incorridos com vencimentos, subsídios de férias, de natal e de alimentação, provisões de encargos com férias e subsídio de férias a pagar em 2025 (no valor de 6.075,47€) e 12,50€ de ajudas de custos;
- Encargos sobre Remunerações no valor de 19.867,33€ de Taxa Social Única referente às remunerações de 2025;
- Seguros de Acidentes de Trabalho da equipa técnica no montante de 747,25€, a que acrescem 25€ de um seguro de acidentes pessoais contratualizado no contexto de um estágio extracurricular PEJENE (acolhimento de uma estudante de nutrição e dietética, nos meses de julho e agosto).

- Outros Gastos e Perdas (68) – Esta conta apresenta um saldo de 146.191,22€ que se desagregam da seguinte forma:

- Correções relativas aos exercícios anteriores (146.191,22€) que consideram uma correção financeira de 202,01€ referente à diferença do apoio validado e recebido face ao valor de investimento reconhecido como rendimento e a regularização do adiantamento de 143.814,21€ recebido e reconhecido em 2016 e agora regularizado perante o IFAP;

- Quotas da Federação MINHA TERRA (2.000€) e à ANIMAR (100€);
- Pagamentos de imposto de selo (26,11€) e de uma multa fiscal de 75€, derivada do atraso na comunicação da alteração de representantes na Autoridade Tributária.

- Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização (64) – Esta conta apresenta um saldo de 9.543,98€

constituído de gastos de depreciação e amortização com ativos físicos tangíveis (9.531,24€, dos quais 5.486,21€ referentes às obras do edifício da Casa das Abóboras e os demais relativos às depreciações de equipamento básico e administrativo e outros ativos) e intangíveis (12,74€);

- Juros e Gastos similares suportados (69) – Esta rubrica apresenta um saldo de 798,24€, relativas às duas últimas prestações das comissões incorridas com a contratação da garantia bancária associada ao projeto em execução aprovado no âmbito da operação do PDR2020 – 10.4.1. Funcionamento e Animação.

BALANÇO

ATIVO NÃO CORRENTE:	117 478,18€
ATIVO CORRENTE:	567 240,60€
TOTAL DO ATIVO:	**= 684 718,78€**
CAPITAL PRÓPRIO:	279 366,92€
PASSIVO NÃO CORRENTE:	0,00€
PASSIVO CORRENTE:	405 351,86€
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO:	**= 684 718,78€**

Para um melhor entendimento dos valores que dão suporte aos dados do Balanço a 31 de dezembro de 2024, passamos a apresentar algumas notas explicativas aos mesmos:

ATIVO = 684 718,78€

- O Ativo Não Corrente totaliza 117 478,18€, correspondente ao somatório de:

  - Os Ativos Fixos Tangíveis totalizam 112 242,98€, refletindo o investimento registado na conta (43), no valor de 98 751,83€, referente às obras de beneficiação no espaço Casa das Abóboras, acrescendo um valor não amortizado de equipamento básico (2 303,32€) e administrativo (3 738,27€) e outros ativos fixos tangíveis no valor de 7 449,56€;

  - Investimentos Financeiros e Outros Créditos e Ativos Correntes (41), no montante de 5.235,20€, correspondente à subscrição de 500€ de títulos de capital na CCAM, quota de inscrição na Federação MINHA TERRA (2.000€) e 2.735,20€, relativo ao acumulado de retenções do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

- O Ativo Corrente ascende a 567 240,60€, constituído do somatório de:

  - Créditos a Receber (278) no montante de 458 366,45€ relativo ao montante aprovado e por receber de projetos contratualizados, a que acresce 120€ de quotas de associados por regularizar, excluindo 24€ de despesas adiantadas por técnicas da CoimbraMaisFuturo, por regularizar;

  - Caixa e Depósitos Bancários (11+12), no montante de 108 739,15€, de acordo com conciliação bancária a 31/12/2024 e com o saldo de fundo fixo de Caixa;

CAPITAL PRÓPRIO = 279 366,92€

A rúbrica Resultados Transitados (56) apresenta o valor de 261 036,35€, correspondente ao resultado transitado do ano de 2023.

Acresce-lhe o montante de 18 330,57€ correspondente ao resultado líquido do atual exercício (818).

PASSIVO = 684 718,78€

- O Passivo Corrente apurado resulta do somatório de:

  - Dívidas a Fornecedores (22), no montante de 5 431,04€, relativas a despesas realizadas e faturadas no final do ano, a regularizar no início de 2024;

  - Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos (24) no montante de 3 226,88€, relativo a pagamentos a regularizar relativos ao processamento de vencimentos do mês de dezembro e aos encargos com Retenção de Impostos sobre Rendimento e Segurança Social, e ainda, a encargos com IRS de trabalhadores independentes, a regularizar em janeiro de 2025;

  - Diferimentos (282) relativos a 375 853,21€ de rendimentos a reconhecer com a apresentação de despesa a pedidos de pagamento de projetos contratualizados;

  - Outros Passivos Correntes no montante de 20 840,53€, relativos ao somatório de remunerações de dezembro a liquidar em janeiro de 2025 (23), no montante de 5 956,36€, acrescido da estimativa de encargos com férias e subsídios de férias (272) no montante de 14 860,602080€, de 23,57€ referentes a despesas adiantadas por elementos da equipa técnica, ainda por regularizar.

Conclusão

A análise económico-financeira apresentada sintetiza os resultados alcançados pela CoimbraMaisFuturo, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2024.

Pelo exposto conclui-se que a CoimbraMaisFuturo obteve um Resultado Líquido positivo no exercício de 2024 no valor de +18 330,57€.

A Direção propõe à Assembleia-geral, a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2024 e que os resultados sejam contabilizados como resultados transitados.

CoimbraMaisFuturo

Coimbra, 21 de abril de 2025

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (2024)

Coimbra mais futuro

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis		112,242.98	121,774.22
Activos Intangíveis		0.00	12.74
Investimentos Financeiros		5,235.20	5,235.20
Outros Créditos e Ativos Não Correntes			0.00
		117,478.18	127,022.16
ATIVO CORRENTE			
Inventários		0.00	0.00
Créditos a Receber		0.00	0.00
Estados e Outros Entes Públicos		0.00	0.00
Diferimentos		111.43	96.73
Outros Ativos Correntes		458,390.02	720,196.05
Caixa e Depósitos Bancários		108,739.15	26,364.03
		567,240.60	746,656.81
TOTAL DO ATIVO		684,718.78	873,678.97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		0.00	0.00
Excedentes Técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados Transitados		261,036.35	252,765.68
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		0.00	0.00
		261,036.35	252,765.68
Resultado Líquido do Período		18,330.57	8,270.67
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		279,366.92	261,036.35
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões		0.00	0.00
Financiamentos Obtidos		0.00	0.00
Outras Dívidas a Pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		5,431.04	22,366.14
Estado e Outros Entes Públicos		3,226.88	4,437.17
Financiamentos Obtidos			0.00
Diferimentos		375,853.41	552,314.63
Outros Passivos Correntes		20,840.53	33,524.68
		405,351.86	612,642.62
TOTAL DO PASSIVO		405,351.86	612,642.62
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		684,718.78	873,678.97

(CC Nº 66269)

ANEXO 2 - BALANÇO (2024)

Coimbra mais futuro

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		ANO 2024	ANO 2023
Vendas e Serviços Prestados		41,040.00	39,720.00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração		331,931.10	297,260.77
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		0.00	0.00
Fornecimentos e Serviços Externos		-82,594.82	-130,926.34
Gastos com o Pessoal		-115,486.16	-183,208.68
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)		0.00	0.00
Provisões (Aumentos/Reduções)		0.00	0.00
Outros Rendimentos		0.00	27.37
Outros Gastos		-146,217.33	-2,994.04
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		28,672.79	19,879.08
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		-9,543.98	-9,884.48
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		19,128.81	9,994.60
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		0.00	0.00
Juros e Gastos Similares Suportados		-798.24	-1,723.93
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		18,330.57	8,270.67
Imposto Sobre o Rendimento do Período		0.00	0.00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		18,330.57	8,270.67

(CC Nº 66269)